

1

Medicina para todos

INSÔNIA

Alvaro VIEIRA

Niterói, HP. Um colega de imprensa da vizinha cidade do Estado do Rio, nos manda uma carta pedindo conselhos para sua genitora, que está acometida de insônia rebelde aos tratamentos comuns. Trata-se de uma senhora de 50 anos e que tem pressão arterial alta. O nosso companheiro de ofício diz ainda que sua mãe dorme algumas horas em certas noites e em outras nenhuma; passa as em claro, dando-lhe pela manhã nervosismo, fraqueza, desânimo, tonturas. Na realidade a insônia cansa muito as suas vítimas. Mas insônia pode ser um mundo de coisas médicas.

Justifica-se, como aliás pede, uma consulta com um bom clínico. Desde as perturbações tireóideas, do excesso de secreção dessa glândula (hipertireoidismo), excesso de outras, como a suprarrenal, hipótese, até o próprio estado de hipertensão arterial, pode conduzir a insônia.

Quer ver um hábito doméstico que produz insônia?

O uso de café, às vezes bastante copioso.

Concordamos que há exceções — há pessoas que se dormem depois de uma grande xícara de café. Entretanto, no geral a cafeína tira o sono. Frequentemente o médico proíbe as tomadas de café e a pessoa muda para o mate, pensando que assim a coisa vai bem. Na realidade piorou muito; pois o mate tem cafeína e teína. Ambos são excitantes e insônios.

Nas pessoas maduras pode estar havendo uma perturbação no metabolismo dos açúcares. A uréia pode estar aumentada. Com este componente normal do sangue se dá uma coisa interessante: se o aumento é pequeno há excitação e, consequentemente, insônia. Mais tarde, quando a uréia aumenta mais, aparece a intolerância exagerada — fenômeno anagônico. Todos os tipos de intoxicação crônica podem levar a insônia, tais como o abuso do fumo, constipação de ventriculo, bilis alcoólicas, o trabalho em certas profissões, particularmente aquelas que manuseiam tintas à base de chumbo, etc. Inevitavelmente um caso de insônia necessita ser estudado e examinado com carinho.

A vida higiénica é sempre recomendada. A alimentação é também importante. Quem o nosso leitor não pode indicar um bom clínico para o necessário exame, desculpe-nos por não conhecer os facultativos da vizinha capital do Estado do Rio. Mas podemos afirmar que há excelentes profissionais em qualquer especialidade.

Infelizmente não podemos apontar aqui nomes de remédios; mas há na praça alguns que acumulam duas funções: são soníferos e são hipotensores.

LIBERTADOS OS CHEFES COMUNISTAS DOS EE. UU.

NOVA YORK, 3 (U. F.) — Os 11 líderes americanos do Partido Comunista, condenados recentemente de 3 a 5 anos de prisão, foram libertados sob fiança de \$250 mil dólares.

Novas críticas do general Paim Filho ao sr. Nereu

O presidente do P.S.D. estaria "revelando uma mentalidade de aldeia quando o interesse da Nação exige espírito de renúncia e sacrifício"

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — Falando à reportagem sobre a formalização do general Paim Filho disse, o general a formula está, até o momento, entregue ao partido. "Não pertence mais ao seu autor — frizou — mas somente ao partido."

Afirmou, referindo-se ao sr. Nereu Ramos, que lamentavelmente todo este burburinho surgiu por deslealdade de quem tinha incumbência de encaminhar as conversações para a procura da solução satisfatória. Tanto o presidente do PSD nacional, que pugnava pela sua candidatura como se viu depois, como o presidente da UDN, que tinha o bolso do colete e o brigadeiro, tornaram impossível um entendimento harmonioso.

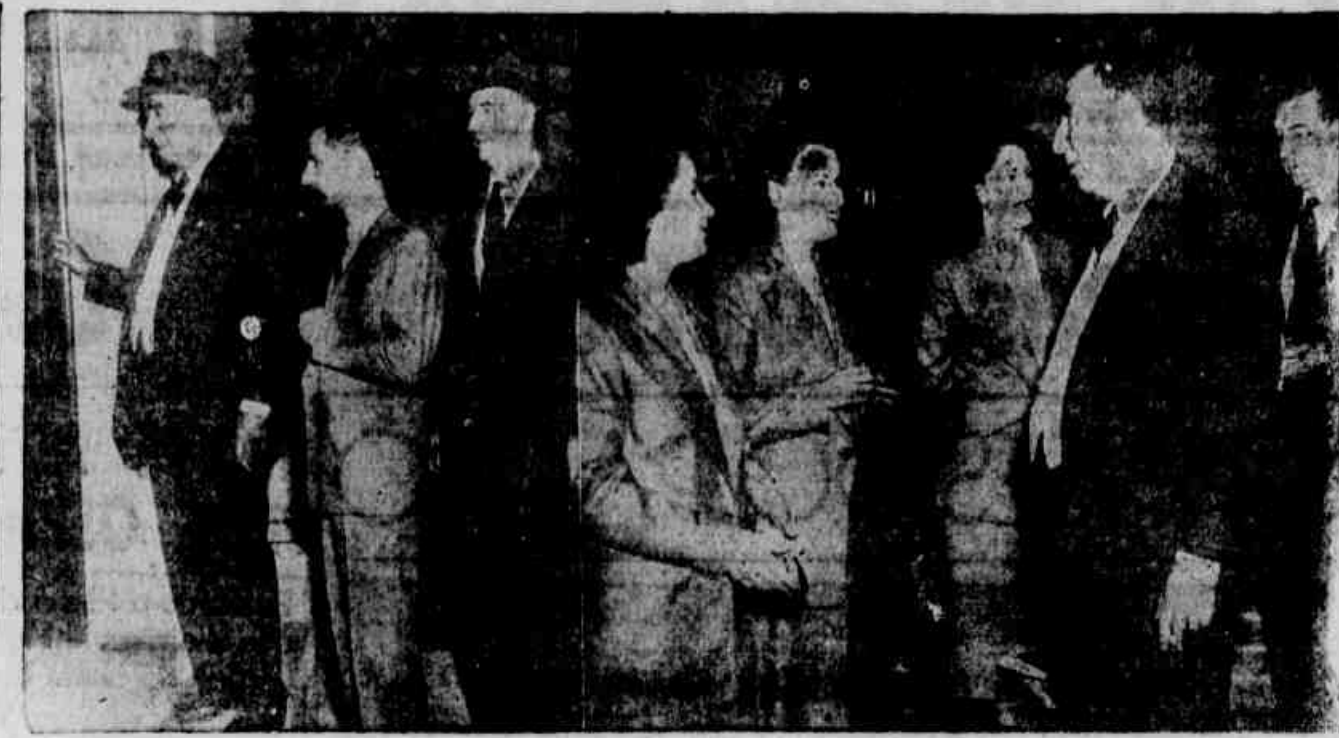
Proseguindo, salientou: "Foi em face a esse lamentável quadro que o presidente Dutra interveio para salvar o acordo, que representa uma vital necessidade nacional e entregou ao ministro da Justiça a missão preciosa de reconciliar os homens bem intencionados em torno de interesses de ordem social e política do país."

Criticando o presidente do PSD, disse: "É inadmissível que quem tem a responsabilidade de dirigir um partido nacional esteja praticando uma política de camuflagem, revelando uma mentalidade de aldeia, quando o interesse da Nação exige espírito de renúncia e sacrifício."

Em seguida, afirmou o general Paim Filho o adiamento do reunião da comissão executiva para o dia 12, dizendo que a mesma tem por fim tratar de assuntos internos do partido. E adjuntou:

"Vamos recortar uma série de providências que teremos de executar dentro dos próximos meses, há uma campanha eleitoral se avizinha. Mas não creio que será uma reunião simples." Intervendo sobre a data da escolha de filiação da candidatura, afirmou:

"Decidimos que o nome será das filiais do PSD por ser



UMA EXPERIÊNCIA DE TELEVISÃO A CORES — Graças a uma transmissão de televisão, a primeira, aliás, a ser instalada no Brasil, os cariocas viram imagens transmitidas em preto e branco, de uma interessante demonstração a respeito do funcionamento da televisão. Na sua recente viagem aos Estados Unidos, a ela assistindo, entre outros, como convidado especial o embaixador Maurício Nabuco. Nas fotos acima vemos o diplomata brasileiro, em companhia do sr. M. Brunet, vice-presidente da RCA, quando chegava para assistir a uma experiência. Ao lado, o embaixador Maurício Nabuco, terminando a demonstração, coroada de sucesso, despende-se das Mack Triplets, que haviam tomado parte no show a cores. (Serviço da Agência Meridional)

ADMISSÃO DA ALEMANHA, ETC.

(Conclusão da 1ª página) Interino das deliberações tomadas pelo Comitê de Ministros. ASSUNTOS A SEREM DISCUTIDOS

PARIS, 3 (R.) — O Comitê de Ministros do Conselho da Europa, cuja reunião teve início hoje, pela manhã, terá em pauta, entre outros assuntos, a seguinte: 1.º — emendas ao estatuto do Conselho propostas pela Assembleia Consultiva em Estrasburgo, no último voto, inclusive no sentido de aumento da responsabilidade de Assembleia, duplicar o número de seus membros e abolir o sistema que permite a presença de delegados substitutos à Assembleia e ao Conselho; 2.º — eleição dos novos membros, particularmente da Alemanha Ocidental e da Suíça; 3.º — relações econômicas entre os Estados que fazem parte do Conselho e suas relações financeiras com outros países.

Os observadores julgam que, embora os Estados membros possam exprimir seus pontos de vista sobre a questão da admissão da Alemanha, a decisão final a respeito terá de aguardar novas discussões entre as potências ocidentais de ocupação, inclusive dos Estados Unidos. Acredita-se que o governo da Alemanha Ocidental tenha preparado uma carta para enviar ao Conselho, solicitando admissão.

De acordo com os estatutos, o requerimento deve vir da Alemanha. Corre que o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, é capaz de vir a Paris para conversações urgentes sobre a Alemanha com os titulares do Exterior da França e da Inglaterra. Se a questão do ingresso da Alemanha for ainda, o que é muito possível, talvez os ministros possam, ainda hoje, completar o estudo preliminar da agenda da reunião.

PROF. MARIO PESSOA
ADVOGADO CRIMINAL
RUA PORTO CARNEIRO, 225
— BOMBA —

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

GRATIFICAÇÃO AOS JUÍZES ELEITORAIS DE PERNAMBUCO

RIO, 3 (Meridional) — Foi lido, no último expediente da

Camara, lido imprimir, o projeto da Comissão de Finanças que abre o crédito de 450 mil cruzeiros para pagamento da gratificação dos juizes eleitorais

Permanece a crise no PSD gaúcho

Resultados da Missão Souza Costa — Tendência das duas alas, a chefiada pelo gal. Paim e a dos srs. Marcial Terra, Neves da Fontoura e Batista Luzardo — Declarações

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) — O sr. Souza Costa não conseguiu contornar a crise aberta no PSD gaúcho. A ala que apoia o presidente Dutra manteve-se irreductível. Transigiu apenas quanto à data da convocação da Comissão Executiva, concordando em adiá-la de 12 para 16 do corrente.

Aquela ala, ostensivamente liderada pelo sr. Paim Filho, persiste no propósito de submeter à Comissão Executiva uma agenda com 3 pontos essenciais. PRIMEIRO, um pronunciamento formal do partido sobre a política do presidente Dutra através da missão do ministro da Justiça; Segundo, combater o intento de infiltração adestrada e TERCIEIRO, combater também a influência comunista no seio do partido.

Essa ala, segundo apuramos, conta com maioria esmagadora na Comissão Executiva. Quanto à ala do sr. Marcial Terra, Neves da Fontoura e Batista Luzardo, não há mais segredo sobre seus propósitos. O sr. Luzardo, antes de embarcar para o Rio em companhia do sr. Nereu Ramos, disse à reportagem que insistia na necessidade de uma união no Rio Grande do Sul, afirmando que o Estado possa impor sua autoridade no drama sucessório. A propósito de defender a autoridade do sr. Nereu Ramos como chefe do PSD, propunha-se, na verdade, por uma aliança com o governador Ademar de Barros e com o ex-ditador Vargas, para tumultuar o ambiente com o espantoso de Santos Reis e empolgar o governo do Rio Grande do Sul através da candidatura do sr. Dornelles. Embora seja claro o panorama nacional, posto que é evidente que a massa do PSD gaúcho acompanhará a corrente dutrista, a situação é obscura em relação ao clima estadual. Tudo dependerá da atitude final do governador Jobim. Todavia, a nossa reportagem tem elementos para acreditar que o governador gaúcho

ATENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO EQUADOR

QUITO, 3 (U. F.) — Anunciou-se que o presidente do Equador, sr. Galo Plaza, escapou ileso de um atentado, a dinamite, contra sua residência.

DIVISÃO DO AUXÍLIO, ETC.

(Conclusão da 1ª página)

sr. Paul Hoffmann, em declarações à imprensa, hoje, disse que "via provas de genuínos propósitos, por parte das autoridades alemãs, de liberalizar o comércio e integrar a economia alemã na estrutura econômica da Europa ocidental."

Depois de conferenciar com o alto comissário John Mc Cloy e outras autoridades norte-americanas, disse o sr. Hoffmann: "As cláusulas surpreendentemente liberais dos recentes acordos comerciais concluídos pela Alemanha Ocidental com outros participantes do Plano Marshall e o substancial papel que essa região da Alemanha desempenhará, consoante um novo acordo de pagamentos inter-europeus, representam excelentes medidas para adaptar seus planos comerciais aos nossos objetivos de criar relações de comércio no mais alto nível entre as nações."

Em face dessas provas, estou certo de que o governo federal alemão tirará o máximo de vantagens de todas as oportunidades futuras que lhe forem oferecidas para continuar esta marcha na direção do grande ideal colimado."

A CASA LONDRES

ALFAIATARIA

Avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber um grande e variado sortimento de CASEMIRAS leves NACIONAIS E INGLESAS, TROPICAIS INGLESSES LUSTROSOS, LINHOS IRLANDESES em diversas cores, dispondo sempre de um grande sortimento de GRAVATAS FINISSIMAS.

NOTA: — O CORTE E AS CONFECÇÕES COMO SEMPRE ESTÃO SOB A DIREÇÃO TÉCNICA DE SEU PROPRIETÁRIO INACIO DOS SANTOS

RUA NOVA, 288

MATIAS DE ALBUQUERQUE

806 — FONE 8056

Ha um seculo

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO deixou de circular no dia 4 de novembro de 1849, por ser domingo.

Psicoteste

Você é compreensivo?

"Pimenta nos olhos dos outros não arde". Eis uma grande verdade que anda por aí, na boca do povo. É certo, de um modo geral, que não somos capazes de compreender e avaliar perfeitamente as dores alheias, mesmo que já tenhamos passado por experiências idênticas.

Se você sente com seu próximo, embora sem compreender totalmente a situação, pode considerar-se um indivíduo generoso e sensível, um tipo extrovertido. Mas, se fica impassível diante do sofrimento alheio, é um egoísta perfeito, desce que está sempre querendo conseguir a simpatia para seus sofrimentos, sem jamais pensar no dos outros.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Às vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Consegue ganhar a confiança das crianças e dos jovens?

2 — Nota logo quando uma pessoa está nervosa?

3 — Costuma tomar algum trabalho para ajudar um desconhecido, dar informação, mostrar o caminho, etc.?

4 — Procura tomar sob sua proteção a pessoa assustada e desorientada que encontrou numa festa?

5 — Seus amigos já lhe têm agradecido, depois do caso passado, pela paciência, compreensão e boa vontade com que os ouviu, quando estavam quase desesperados?

6 — Quando lê ou ouve falar de uma calamidade pública, procura ajudar com dinheiro ou de qualquer modo a seu alcance?

7 — Quando está cuidando de um doente nervoso e impaciente, não se deixa ofender por suas impaciências, porque compreende e dá o desconto?

8 — Controla sua impaciência quando vê que uma pessoa se está esforçando para fazer um trabalho do melhor modo possível, embora sem muito resultado?

9 — Quando uma pessoa que o ofende se mostra arrependida, esquece e perdona imediatamente?

10 — Procura ser mais cortês e delicado quando nota que um criado ou outra pessoa que o serve está cansado, apressado ou não tem prática do trabalho?

Você é um indivíduo generoso e compreensivo, se tiver tido uma contagem de 10 a 30 pontos. Se sua contagem estiver calculada entre 4 e 17 pontos, você costuma mostrar-se preguiçoso em compartilhar dos aborrecimentos do próximo, recusando quando se trata de gastar dinheiro ou tomar trabalho. Com uma contagem menor, pode considerar-se um perfeito egoísta.

ESTÃO RECEBENDO, ETC.

(Conclusão da 1ª página) conduzido clandestinamente as cartas pastorais dos bispos, na luta entre a Igreja e o Estado. Ao ordenar a libertação de todos os padres e leigos condenados pelos tribunais administrativos, o governo italiano confirmou, assim, oficialmente, pela primeira vez, que houve prisão de leigos por terem emprestado solidariedade à Igreja.

PEQUENOS SEGREDO DO MUNDO

PEIXE GIGANTE — O que se afirma ser o maior peixe voador já pescado no golfo da Califórnia, foi levado para La Paz, por dois pescadores. O peixe pesa 725 libras e mede 15 pés e 2 polegadas de comprimento. O gigantesco peixe foi pescado pelo sr. A. Franklyn Berg, de Long Beach, e Charles Heitz, de Blü Riker, Oregon. O peixe voador morreu os anos dos dois pescadores ao mesmo tempo e foram levados 35 minutos para que o leão fosse tirado de dentro da água. — (RNS)

BOCCACCIO — Realiza-se atualmente, na Toscana, uma reunião importante, para reconhecimento oficial do túmulo e do esqueleto de Giovanni Boccaccio, o célebre italiano do século XIV. O sr. Antonio Marzi, único sobrevivente da comissão especial nomeada em 1921 pelo Ministério da Instrução Pública para reconhecer a sepultura do autor do Decamerão, apresentou um relatório fornecendo provas de que o túmulo em questão se encontra efetivamente na igreja dos Santos Miguel e Jacques, em Certaldo. Por seu lado, o professor Giuseppe Senna, diretor do Instituto de Antropologia da Universidade de Florença, declarou que suas pesquisas permitiram refutar a tese de que os ossos descobertos nessa tumba não pertenciam ao grande escritor. Assim, portanto, seis séculos, quase, depois de sua morte — ele morreu em 1375 — Boccaccio poderá ter, enfim, seu túmulo oficial, diante do qual desfilarão milhares de turistas curiosos. — (APF)

SOB A LEI MARCIAL

BOGOTÁ, 3 (U. F.) — O importante porto de Cartagena, com sua praticagem, sob a lei marcial, com fuzileiros navais pesadamente armados patrulhando as ruas e guardando os pontos estratégicos. O jornal "Tiempo" diz que no porto de Santa Maria, a 100 quilômetros, mais para o norte, adetes do navio escola Almirante Padilla estão empunhados em luta com a polícia local, mas não dá pormenores.

AGÃO DOS COMUNISTAS E FALANGISTAS

BOGOTÁ, 3 (U. F.) — Também o antigo embaixador colombiano junto ao Vaticano, sr. Carlos Arango Velez, pronunciou, ontem, no rádio, sua conferência há tanto tempo anunciada. Disse que nem o Partido Conservador é falangista, nem o liberal é comunista, mas que tanto os falangistas como os comunistas estão agindo na Colômbia.

CONSOLATO D'ITALIA

AVISO

LA COLONIA ITALIANA È INVITATA A PARTECIPARE AL RICEVIMENTO CHE AVRÀ LUOGO SABATO 5 CORRENTE ALLE ORE 20 NELLA SEDE DELLA CASA D'ITALIA IN RUA CONDE DE BOA VISTA 1377. (45802)

CRONICA DO INTERIOR

Samuel Soares

AGUA PARA LIMOEIRO

A população de Limoeiro, exultante com a boa nova de que iria ter plenamente resolvido o maior problema que a cidade, o de abastecimento de água, — começa a impacientar-se diante das proleções que vêm surgindo no começo dos respectivos trabalhos.

Há poucos meses, com a chegada, ali, dos primeiros canos, houve um justificado alvoroço; a cidade, de um momento para outro, entrou em festa, ocorrendo suas habitações às ruas e às praças a fim de manifestar, por todos os modos, sua imensa satisfação.

Eis, porém, que decorrido pouco tempo, a coisa como que ficou em suspenso. Depois de aprovada a concorrência de firmas que se propunham a levar a efeito os serviços relacionados com a montagem das instalações, descobriu-se que a vencedora carecia da idoneidade financeira exigível em casos tais. Por outro lado, suspendeu-se o transporte do material que os caminhões de Limoeiro vinham fazendo, a baixo custo, mesmo com o propósito de cooperar para a concretização de um serviço de imensa utilidade ao povo limoeirense e, por último, nada se fez concluir a transação pendente à compra do terreno já desaparelado e que é absolutamente indispensável.

Diante disto, começa a população da importante cidade da zona norte a inquietar-se, razoavelmente, e a ter dúvidas quanto à realização do utilíssimo serviço que, por motivos conhecidos, constitui a sua maior e mais justa aspiração.

Limoeiro é, por sem dúvida, um dos maiores centros comerciais do interior e, exerce, na zona norte do Estado, uma liderança que vale ser reconhecida. O seu aspecto é de cidade progressista, graças ao desenvolvimento que tem alcançado, nos últimos anos, a carreira, sem demora, do serviço de abastecimento de água que lhe garantirá maior expansão e mais rápido progresso.

Os habitantes locais encheram-se de esperanças quando a concretização deste benefício foi pessoalmente prometida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho e tal esperança cresceu de intensidade quando viram chegar os primeiros canos como que anunciando o início dos trabalhos respectivos.

Diante, porém, dos embarcos que estão surgindo, desse sistema proleatório que se está empregando para o começo das instalações anunciadas, a inquietação dos limoeirenses também é justificável e exige o pronunciamento do Estado quanto a não constituir, tais embarcos, nenhum recuo na promessa oficial de abastecimento de água para a prospera cidade do interior pernambucano.

Diversas são as localidades rurais carecentes desse serviço; é justo proclamar, no entanto, que nenhuma outra, pela sua importância e pelas condições de dificuldade na obtenção do precioso líquido, se sobrepõe a Limoeiro na necessidade de ter assegurado o abastecimento de água.

Queremos admitir, por isto, que o Estado se apresure a em restituir aos limoeirenses a esperança que os animou e determinará providências que garantam o breve começo dos trabalhos necessários.

Acredite se quiser



OWEN DAY

DESENHISTA DE FORT WORTH TEXAS

FEZ 3.000 DESENHOS COM O MESMO LAPIS QUE MEDE DOCE

8 CENTIMETROS DE COMPRIMENTO

INTENSIFICAM-SE, ETC.

(Conclusão da 1ª página) de novembro seriam adiadas até junho próximo.

AUMENTA A TENSÃO

BOGOTÁ, 3 (R.) — Tensões hoje que, nos primeiros 3 dias da semana corrente, mais de 100 pessoas morreram na C. e a consequência de atos de violência, isto indica que a tensão política está aumentando, agravada ainda mais pelo fato de tirarem parte da situação os grupos de celebrados que infestam o interior do país, os q. aumentaram aterrorizadamente seus assaltos e pilhagens nas ruas e aldeias da região, em virtude do estado de confusão que reina em toda parte.

Anunciou-se ontem que, durante o mês de outubro, foram mortos por atos de violência, na Colômbia, mais de 474 pessoas.

SOB A LEI MARCIAL

BOGOTÁ, 3 (U. F.) — O importante porto de Cartagena, com sua praticagem, sob a lei marcial, com fuzileiros navais pesadamente armados patrulhando as ruas e guardando os pontos estratégicos. O jornal "Tiempo" diz que no porto de Santa Maria, a 100 quilômetros, mais para o norte, adetes do navio escola Almirante Padilla estão empunhados em luta com a polícia local, mas não dá pormenores.

AGÃO DOS COMUNISTAS E FALANGISTAS

BOGOTÁ, 3 (U. F.) — Também o antigo embaixador colombiano junto ao Vaticano, sr. Carlos Arango Velez, pronunciou, ontem, no rádio, sua conferência há tanto tempo anunciada. Disse que nem o Partido Conservador é falangista, nem o liberal é comunista, mas que tanto os falangistas como os comunistas estão agindo na Colômbia.

COMO CUIDAR DAS CRIANÇAS

De Iris Lane

O VALOR NUTRITIVO DO LEITE

PERGUNTA: — "Ouvir dizer que o leite perde todo o valor nutritivo se exposto ao sol por várias horas no espaço do tempo entre a sua entrega, a fervura ou sua colocação na geladeira. É isso verdade?"

RESPOSTA: — Bebemos o leite por seu conteúdo de cálcio e o cálcio não se destrói pela exposição ao sol. A maior perda nutritiva que o leite sofre, quando exposto ao calor e à luz solar, é a de riboflavina. O leite é uma das maiores fontes dessa vitamina e, portanto, a falta de riboflavina destrói. Sem a riboflavina do leite, muitas pessoas não ingeririam uma quantidade adequada dessa vitamina.

A vitamina C é também destruída pela exposição à luz e ao calor. Isso, no entanto, não deve ser razão para preocupação, pois o leite pasteurizado não tem muita vitamina C. Essa vitamina é mais encontrada nas frutas cítricas e nas verduras.

Além da perda de seu valor nutritivo, o leite sofre outras mudanças quando exposto por muito tempo ao sol. As bactérias que são estimuladas por uma atmosfera morna e úmida entram em ação e o leite azeda.

Mesmo quando o leite não azeda, ocorrem mudanças desagradáveis de gosto. O sabor do leite homogeneizado é afetado por mais hora de exposição ao sol, enquanto que o leite pasteurizado só é em uma hora.

O leite deve ser colocado na geladeira logo depois da entrega. A senhora pode pedir a seu leiteiro para entregar o leite mais tarde. Se for entregue várias horas antes da família acordar, arranhe uma caixa ou recipiente onde o leiteiro possa colocar as garrafas sem as expor ao sol.

Compre uma caixa de leite para isso ou arranhe uma caixa de papéis.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

(Órgão dos Diários Associados)
 FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Sucreiras: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr.
 Getúlio Vargas, 2 (Ed. Odeon — sala 802); São Paulo — Serviços
 de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Co-
 março, 18 — 1.º and.; Maceió: Paraíba — Av. João Machado,
 1075; João Pessoa: Av. Maciel Pinheiro, 97 — 1.º and.; Campina
 Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.
 A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659.
 Gerência 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 220,00, semestre
 Cr\$ 120,00. No exterior: Ano Cr\$ 400,00, semestre Cr\$ 240,00.
 Pagamento adiantado. — Colaborador autorizado: JOSÉ FLÓRIO.

SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1949

JOGO COMUNISTA

Não estamos aqui para defender a política, mas si os legisla-
 dores entram a pór a torto e a direito as verbas da Secretaria
 da Segurança, com que elementos pode esse departamento en-
 frentar os problemas que lhe dizem respeito?
 Na Assembleia dos elementos comunistas, eleitos pelo par-
 tido do governo, Ed. e sr. Agamenon Magalhães, que os meteu
 ali dentro, depois de ter trazido, de canto chorado, durante o
 tempo do Estado Novo, mas uma coisa é o Estado Novo e agora
 é o Estado Democrático. Dá o sr. Agamenon que agora
 é "progressista"; e que com o tempo vai evoluindo. Começou
 "república-velha"; depois foi "revolucionária"; em seguida par-
 lamentarista, logo mais passou a "ditatorialista nazi-fascista"; e
 já agora é "progressista". Não enxerga para o Brasil socialista e "pro-
 gre-sista".

E sendo um "progressista", vive de namoro com os verme-
 lhos. Tudo quanto é projeto comunista merece a sua simpa-
 tia. Também virou jacobino e ultra nacionalista. Faz parte do
 "Petrole é nosso" e do "Abacaxi é nosso".
 Para marcar bem a sua evolução, elegeu os dois rubros, os
 quais em compensação lhe reforçaram a chapa da legenda. Foi
 um "loma lá dá cá". Os vermelhos fazem o jogo com por-
 cento do Kominform, contando aqui e ali com a cooperação de
 elementos dos vários partidos. Assim há muito pesadinho colabo-
 rando com eles, como há muito coligacionista, laborando na sua
 seara.

Um meio de servir ao programa do Kominform é desamar-
 a política e deixar a inteira responsabilidade. No dia do ar-
 ranço final, minados como estão os serviços públicos, não será
 difícil ocupar "posições-chaves". Por isso, a palavra de ordem
 é certar nas verbas da Segurança e reduzi-la ao seu limite mí-
 nimo.

Ora, será isso obra de previdência social e política? O Recí-
 to é uma das coisas do Brasil onde mais se praticam crimes de
 sangue. E se abrir a porta para a política de desamarrar
 verbas, não é possível deixar a política desamarrada.
 Mas se lado disso, há uma conspiração permanente contra o re-
 gimen. Os comunistas conspiram em toda a parte. Tão desgar-
 nida anda a política que uma noite dessa entenderam pizar a
 cidade; e fácil lhes foi levar a cabo o seu intento.

No dia em que entenderem operar pequenos assaltos terroris-
 tas, e farão com a maior facilidade. Si a Assembleia corta as
 verbas da Secretaria de Segurança quem é que vai policiar a
 cidade? Será o Exército Nacional? Mas essa não é sua função
 constitucional.

ESCOLARES GAUCHOS
NO RECIFE

Por iniciativa dos "Diários As-
 sociados" estão viajando para o
 Norte-nordeste, de volta para o
 Recife, sob a direção do
 prof. Coelho de Souza, antigo
 secretário de Educação do gran-
 de Estado do Sul.

E o Brasil um país de tão
 vasto território, que milhões de
 brasileiros vivem, em completo
 desconhecimento mútuo. Entre-
 tanto, muitos conhecem a Europa,
 outros os Estados Unidos, mas
 não viajam pelo interior do
 país. Essa visita dos escola-
 res gauchos, tem o maior inter-
 esse cultural, pois ocorre
 por ocasião das celebrações do
 primeiro centenário de Rui Barbo-
 sa. Vão chegar a Bahia, no dia
 oportuno, das celebrações do
 grande brasileiro. Depois irão
 ao Nordeste e aqui procuram
 conhecer o roteiro da guerra de
 libertação, levada a efeito pelos
 pernambucanos e pelos nordesti-
 nos contra o domínio holandês.

Vendo os pontos históricos das
 batalhas dos Guararapes, visitan-
 do os lugares onde se deu a
 invasão, onde se processou a Re-
 sistência e por fim a capitulação
 do Inimigo. Nessa visita terão
 visto que uma nação não pode
 ser submetida a ferro e a fogo
 por ninguém. E aprenderão um
 sadio nacionalismo: isto é, de
 amor ao país.

Com o que
não se pode
transigir
nunca

Amstreglio de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

A's pessoas que se mostram
 descontentadas com a democra-
 cia, diante do espetáculo de e-
 gosismo oferecido pelos seus par-
 tidos, devo dizer que se estão
 deixando impressionar mais pela
 aparência das coisas do que
 pela sua realidade profunda.
 Nada mais natural e lógico do
 que a luta das facções, vincula-
 das também aos interesses dos
 homens, pois que, sem tais in-
 teresses, as mais belas ideias po-
 deriam ficar sem apostolos.
 O essencial é que não levem
 a luta intestina até o ponto de
 pôr em perigo a existência do re-
 gime.

Os movimentos de renúncia
 devem operar-se quando se ve-
 rifica que a teimosia na susten-
 tação de determinados pontos de
 vista pode envolver as insti-
 tuições.
 Al cumpre transigir, porque se
 não houver transigência não ha-
 verá também política, que é, an-
 tes de tudo, a arte das transa-
 ções legítimas.

Os que dizem sempre que a
 democracia é a luta confinam
 a definição do regime num dos
 seus aspectos e desprezam outros
 igualmente fundamentais. Pode-
 ser ao contrário a ausência da
 luta, quando a união das forças
 políticas se impõe pela intelli-
 gência e convença os fins su-
 periores da comunidade.

O que na democracia nunca
 se há de perder de mira é o con-
 serto da maioria, genuinamente
 apurado nas urnas livres. O con-
 serto de que há a aparência de
 resultado forçado de um em-
 bate é demasiado rígido e
 mutila o regime de muitas das
 suas possibilidades, algumas das
 quais exprimem, tão bem quan-
 to a luta dos partidos, o valor
 moral e político do sistema, pe-
 la assecuração do princípio da
 liberdade.

Com esse, sim, não se pode
 transigir nunca.

UM DESASTINHO POLITICO
E UM ERRO ECONOMICO

ASSIS CHATEAUBRIAND

NOVA YORK, 10 — Ontem,
 Nelson Rockefeller reuniu em sua
 residência da 5.ª Avenida, para
 um jantar, 28 amigos. Era o que
 Nova York tem como expressão
 de cultura, no mundo das finan-
 ças, da indústria e da política.
 Ao entrar, encontrou Winthrop
 Adrich, presidente do Chase Bank.
 Tive a satisfação de felicita-lo
 por um dos mais atraentes discor-
 sos que fez o eminente economis-
 ta, quando eu ainda estava em
 Londres, durante o mês de julho,
 no Pilgrim's Club.

Controla o dr. Adrich a maior
 estrutura de negócios do mundo.
 As empresas que preside repre-
 sentam 14 bilhões de dólares. E
 não há quem pense aqui em pôr
 no Congresso uma lei para reprim-
 ir o "abuso do poder economi-
 co", em mãos deste homem...
 Não há no globo quem enfie a
 massa de poder econômico e fi-
 nanceiro que detem esta criatura
 modesta, acessível, e que é um
 enlevo cujos olhos abertos os assun-
 tos mais árduos, com uma plasti-

ENCONTRA APOIO
A MISSÃO DO MINISTRO
DA JUSTIÇA

Sensíveis os chefes
 partidários ao resta-
 belecimento das de-
 marches sucessórias

RIO, 3 (Meridional) — Embo-
 ra conduzindo discretamente
 suas negociações, o ministro da
 Justiça demonstra um confiante
 apoio na coordenação que vem
 articulando.

Informa-se que os processos
 das três agremiações locais, auscul-
 tados pelo sr. Adroaldo Mesquita,
 se mostram sensíveis ao restabe-
 lecimento da justiça política pa-
 ra enfrentar a sucessão.

GOIS-ADROALDO
 RIO, 3 (Meridional) — Chamado
 às pressas pelo ministro da
 Justiça, o general Gois Mon-
 teiro dirigiu-se imediatamente ao
 gabinete do sr. Adroaldo Mesquita,
 com quem conferenciou demoradamente.

NAO É EXATO
 RIO, 3 (Meridional) — Em
 torno de uma nota publicada por
 um matutino daqui, segundo a
 qual o Partido Republicano teria
 resolvido lançar a candidatura
 Milton de Campos à presidência,
 recebendo do sr. Mario Brandt
 o seguinte comunicado:

"Não é exato que o Partido
 Republicano tenha resolvido lan-
 çar a iniciativa de lançar qual-
 quer candidatura à presidência
 da República. O PR mineiro,
 com outras correntes locais, es-
 tabeleceu um acordo, em agosto,
 para sustentar a candidatura
 que visava a surgir da comissão
 interpartidária. Supunha os
 entendimentos desta que se
 chegasse a uma solução, os mi-
 nistros continuem no propósito
 de marcharem unidos no caso da
 sucessão, por estarem convencidos
 de que essa união corresponde
 aos seus altos interesses do
 país e do Estado."

NEGADO "HABEAS
CORPUS" AO SR.
O. HAESER

S. PAULO, 3 (Meridional) —
 Sobre a reportagem que o vereador
 Oswaldo Haeser, que se en-
 contra preso há dias, impetrou
 mandado de segurança, tendo o
 juiz negado. Apuramos ainda
 que o edil, em vista da negativa,
 prometeu revelar toda a verdade
 em torno do sensacional fato de-
 lituoso de que se acusou, isto é,
 a falsificação do pedido de
 habeas corpus. O sr. Oswaldo Haeser
 deverá comparecer à presença do
 juiz da 8.ª Vara Criminal, onde
 será inquirido.

texto que a vida é curta, quando
 uma pobre professora primária
 não chega a ganhar mil cruzei-
 ros por mês, os professores se-
 cundários arrastam vida de indi-
 gentes e a maioria não ganha
 para as necessidades imediatas.
 A prorrogação do Congresso é
 apenas um pretexto para me-
 lhores arranjos para concessão
 de ajudas de custas e para o
 prolongamento de uma das mais
 cubicadas posições do mundo.
 Que é uma cadeia de deusdouto
 ou de senador federal, no Brasil.

O sr. José Americo procurou explicar, no
 Senado, por que o seu partido (e particularmente
 ele próprio) não procurou comemorar
 em grande estilo o 29 de outubro. Não que a data não
 merecesse a festa; é uma bonita data nacional.
 Mas, assim agiu em face do espírito de pacifica-
 ção nacional que prevalece. Considera o repre-
 sentante paranaense que esse espírito de pacificação
 deve ser cultivado, encorajado, e concorda em que
 os responsáveis pela direção política não estão se
 saindo bem. Segundo o sr. José Americo, em ocasi-
 ões como a atual, os homens precisam ultrapassar-se;
 precisam dar um bem, um honesto, um
 decente exemplo à nação. O seu discurso, tanto quan-
 to os mais recentes do gal. Gois, contém provoca-
 ções políticas. Mas, em um ambiente de apa-
 rencia de indiferença no Senado. Porque os políticos, da
 UDN e do PSD, estão temerosos de pronunciamen-
 tos decisivos, à espera de fatos que aguardam.

A's primeiras informações, muito se aguardou
 do temporal político que pareceu perturbar o Rio
 Grande. Conforme as informações em nota passada, as
 primeiras notícias não eram decisivas e as últimas
 não puderam lançar elementos concretos para o
 exame real da situação entre os possedistas gaúchos.
 Segundo as primeiras informações, o sr. Nereu
 Ramos continuava que estava obtendo não
 foram assim tão grandes e que o presidente do
 PSD nacional saiu-se bem. O que se pode, sem
 nenhuma dúvida, ver com mais segurança entre
 tantas notícias aparentemente contraditórias, é um
 ponto exclusivo de unidade: quando elementos do
 PSD gaúcho (polêmicos o sr. Nereu Ramos, para os
 seus entendimentos com os sr. Getúlio Vargas e
 Ademar de Barros e outros condenam essa decisão.

cidade surpreendente de intelli-
 gência. Quem não se lembra de
 sua passagem, há dois anos, pelo
 Rio de Janeiro e S. Paulo, numa
 missão, a qual, se a houvessemos
 bem compreendido, teria o Brasil
 trazido benefícios incalculáveis das
 doutrinas de cooperação inter-
 americanas, sustentadas pelo sr.
 Adrich?

Um excelente discurso que diri-
 giu, em Londres, a um grupo re-
 stituido de homens de finanças e de
 economia e de políticos de todos
 os partidos, o presidente do Cha-
 se Bank defendeu uma tese justa: a
 que os Estados Unidos deveriam
 amparar no mundo, aquelas povos
 cujas ideologias e doutrinas eco-
 nômicas com as deles se identi-
 ficam. Uma nação, que fez a sua
 grandeza e a sua prosperidade
 dentro dos postulados da li-
 vre empresa, por que haverá de
 queimar-las amanhã, pagando ex-
 periências de Estados que se lan-
 çam a devaneios utópicos, no pla-
 no social? A advertência do orador
 não foi em vão. Trabalhista, que
 fez um artigo frustro de econo-
 mia dirigida, deu grande parte
 por conta dos dólares do Plano
 Marshall.

Minhas vizinhas de mesa foram
 Mrs. Reid, proprietária do "He-
 rald Tribune", e Mrs. Warren
 Pierce, esposa do atual presidente
 da T. W. A. e ex-presidente do
 Import and Export Bank. E o sr.
 Pierce, uma personalidade de-
 veras conhecida dos brasileiros,
 pelas suas assíduas viagens ao
 Rio, São Paulo e Minas, quando
 ocupava o posto de presidente do
 Import and Export Bank, duran-
 te a guerra. Minha confrreira,
 Mrs. Reid, é uma mulher de no-
 tável curiosidade e de agudo en-
 tendimento.

E' dotada de tudo o que
 seja interesse por informação no
 campo econômico e de mil perguntas,
 tudo o que, sobre o Brasil, Rio,
 São Paulo e a propósito do "O
 Cruzeiro", suas novas máquinas,
 acerca das quais Nelson Rockfel-
 ler lhe havia falado com abun-
 dância de entusiasmo. Ela nutre
 um particular zelo pela vida do
 jornal, seus problemas, suas pe-

culadades e seu papel político,
 social e intelectual.
 Indubitavelmente, os Rockfel-
 lers são nutridos da paliza da
 coisa pública. O avô chegou a ter
 900 milhões de dólares. Ao mor-
 rer, em 1937, seu testamento gra-
 va apenas em torno de 26 mi-
 lhões. Havia distribuído em vida,
 com obras de filantropia, 520 mil
 dólares. Seu filho, o pai de Nelson,
 John Rockefeller Junior, deu até
 agora 220 milhões, inclusive 8 mi-
 lhões para comprar os terrenos
 onde se estão construindo os edi-
 fícios da United Nations. E um
 homem infatigável, que faz parte
 do "board" de vinte ou trinta so-
 ciedades filantrópicas, inclusive o
 Metropolitan Museum e a Frick
 Collection.

Outro Rockefeller, irmão de Nelson,
 que está à direita de Mrs.
 Johnson, é um dos membros da
 família que não conhece o Brasil.
 Faz parte do "board" de Ricken-
 backer, ou seja da American Air-
 lines. Transmite-me as impressões
 do seu presidente, a propósito da
 viagem que ele fez ao Brasil, e
 elogia o programa que o artista
 de rádio e televisão Godfrey de
 la Cumbria, contando com a
 nossa terra e a nossa gente.

— "Pol no écran de televisão,
 diz John Rockefeller, que pude
 apreciar o trabalho de Godfrey
 sobre o Brasil. Ele se ocupou pre-
 ferentemente de S. Paulo e do Rio.
 Eri televisão uma das obras pri-
 mas que já me foi dado apreciar.
 E o programa de Godfrey, que
 pude acompanhar a sua viagem,
 como se tivesse feito com Ri-
 ckenbacker a larga excursão, que
 os dois realizaram em redor da
 América Latina".

Terminada a refeição às 10 ho-
 ras, o anfitrião deixou as senho-
 ras se dirigirem ao salão de vis-
 tas do apartamento, enquanto ele
 improvisava simplesmente um fo-
 rum com os 18 convivas masculi-
 nos, que continuaram sentados na
 mesa de jantar. Já viram um fo-
 rum dos "Diários Associados"? E'
 do mesmo estilo o que ontem pro-
 moveu, em sua casa da 5.ª Aveni-
 da, o sr. Nelson Rockefeller. Ele
 deu a palavra, primeiro, ao gene-

ral Carlos Romulus, presidente da
 "United Nations", que, falando
 sobre a República Popular Chi-
 nesa, sublinhou o perigo que os
 povos nutridos de civilização e
 cultura ocidental, na Ásia, en-
 volvia uma China comunista.
 — "Com armas de guerra —
 disse o general Romulus — ne-
 nhum de nós, filipinos, indus-
 triais, birmaneses, não poderemos
 defender contra o risco da in-
 filtração soviética. As armas que
 lhes são para comprar os terrenos
 onde se estão construindo os edi-
 fícios da United Nations. E um
 homem infatigável, que faz parte
 do "board" de vinte ou trinta so-
 ciedades filantrópicas, inclusive o
 Metropolitan Museum e a Frick
 Collection.

Outro Rockefeller, irmão de Nelson,
 que está à direita de Mrs.
 Johnson, é um dos membros da
 família que não conhece o Brasil.
 Faz parte do "board" de Ricken-
 backer, ou seja da American Air-
 lines. Transmite-me as impressões
 do seu presidente, a propósito da
 viagem que ele fez ao Brasil, e
 elogia o programa que o artista
 de rádio e televisão Godfrey de
 la Cumbria, contando com a
 nossa terra e a nossa gente.

— "Pol no écran de televisão,
 diz John Rockefeller, que pude
 apreciar o trabalho de Godfrey
 sobre o Brasil. Ele se ocupou pre-
 ferentemente de S. Paulo e do Rio.
 Eri televisão uma das obras pri-
 mas que já me foi dado apreciar.
 E o programa de Godfrey, que
 pude acompanhar a sua viagem,
 como se tivesse feito com Ri-
 ckenbacker a larga excursão, que
 os dois realizaram em redor da
 América Latina".

Terminada a refeição às 10 ho-
 ras, o anfitrião deixou as senho-
 ras se dirigirem ao salão de vis-
 tas do apartamento, enquanto ele
 improvisava simplesmente um fo-
 rum com os 18 convivas masculi-
 nos, que continuaram sentados na
 mesa de jantar. Já viram um fo-
 rum dos "Diários Associados"? E'
 do mesmo estilo o que ontem pro-
 moveu, em sua casa da 5.ª Aveni-
 da, o sr. Nelson Rockefeller. Ele
 deu a palavra, primeiro, ao gene-

A Assembléia de Estrasburgo

Dorothy THOMPSON

(Copyright dos "D. A.")

Para os mais secretários espi-
 ritos da Europa, sejam conservadores,
 liberais ou socialistas, a Assembléia
 Europeia há pouco reunida em Es-
 trasburgo, fronteira franco-alemã,
 tem uma significação maior do que
 o Plano Marshall ou o Pacto do
 Atlântico. Essas providências de in-
 stituição americana, representam uma
 unidade reação à crise, mas não sa-
 rão a Europa, abalada por duas
 guerras em virtude de tensões dentro
 do continente.

Uma ordem europeia baseada em
 Estados nacionais completamente au-
 tonomos e relativamente pequenos é
 tão obsoleta como se mostram no
 mundo antigo as cidades e Estados
 da Grécia.

O vasto Estado multi-nacio-
 nal de União Soviética, seja qual
 for o seu conteúdo ideológico e a-
 pesar de seu barbaresco despotismo, é,
 de certo modo, coerente com o de-
 senvolvimento necessário da história —
 a limitação da soberania nacional
 em benefício da integração em gran-
 de escala. O poder e a prosperidade
 dos Estados Unidos repousam sobre
 o espírito de iniciativa e na capa-
 cidade dos descendentes dos euro-
 peus na América de que no grande
 saque da União em que essas quali-
 dades podem ser exercidas.

Essas facetas não têm cessado de-
 pendências aos europeus inteligentes
 do século passado e de outros se-
 culos. Quando Winston Churchill afir-
 ma que a "Europa tem de unir-se
 ou perecer", está citando Nietzsche
 e Romain Rolland e, mais notamen-
 te, Dante.

No intervalo entre as duas guer-
 ras, houve um brilhante dia de sol
 para a Europa quando dois Minis-
 tros do Exterior da Europa, Aristide
 Briand e Gustav Stresemann, recon-
 sideraram que o problema que exis-
 tia não era "francês" mas "alemão",
 "alemão" mas "europeu". Locu-
 tação que abriu o caminho para uma
 confederação da Europa, naufragou
 diante das alianças da França com os
 vizinhos orientais da Alemanha.
 Hoje, essas alianças não existem mais.
 Não pararam mais a Alemanha e
 os países com que ela formava
 unidade se acham abertos ao sis-
 tema soviético.

A União da Europa é a única solu-
 ção para o problema alemão na Eu-
 ropa. Todos podem ver a ameaça
 potencial que representa um re-
 nascimento alemão, com um Estado
 soberano em condições de negociar en-
 tre o Ocidente e o Oriente. Os fran-
 ceses e os alemães, com a Alemanha
 que se tornou a Alemanha, com o
 seu ministério do Exterior, o seu ex-
 ercito e os seus "direitos soberanos".
 Mas os franceses não vêem que a
 solução consiste no sacrifício de tal
 soberania por parte de todos os
 países europeus para a criação de
 um Estado europeu multi-nacional.

A Assembléia reunida em Estras-
 burgo pode ser o começo de um re-
 nascimento da Europa há muito ne-
 cessário. Em dúvida, não se trata senão
 de uma tentativa. Embora seja uma
 assembléia representativa, os gover-
 nos dos Estados participantes limi-
 tam rigorosamente os seus poderes.
 As questões e os debates são diri-
 gidos e controlados pelos Ministros
 do Exterior. A discussão de assun-
 tos militares foi prejudicada pelo
 facto de a Alemanha não ter permi-
 tido a participação da Suécia, apesar da
 sua política de rigorosa neutralidade.
 Embora exista a experiência da
 ONU, os Ministros do Exterior tem
 o direito de veto. Dessa maneira,
 a reunião está muito longe de parecer
 com o Congresso Continental
 americano.

Constitui, porém, um laboratório
 experimental para a mais construti-
 va ideia que decorreu da guerra. Se-
 gundo ela, devemos pensar não em
 Estados nacionais, mas em civiza-
 ções. A Europa é uma civilização
 e a civilização europeia, e não a
 França, a Inglaterra, a Alemanha
 ou a Escandinávia, que se levantam
 numa nova reação ao seu maior pe-
 rigo ou calva de vez.

A questão se acha em jogo, mas o
 resultado não está absolutamente
 decidido.
 O apelo dos Estados Unidos à
 União Europeia é uma resposta in-
 teressante à acusação de que preten-
 dem o domínio do mundo. O impe-
 rialismo nunca favoreceu uniões ex-
 cepto em benefício próprio. Uma Eu-
 ropa unida seria não apenas menos
 vulnerável ao domínio russo, e daí
 a intrínseca oposição dos russos
 e comunistas, mas também me-
 nos vulnerável ao domínio alemão,
 não aliviando assim as tensões inso-
 lenáveis e os recios decorrentes de
 um mundo dividido entre duas po-
 tências.

O plano - lógico, nas suas linhas gerais. Aliás,
 nas linhas gerais da nossa atual política, todos os
 planos têm lógica. Tinha lógica, por exemplo,
 aquele baseado na unidade mineira, em todos vi-
 mos depois as dificuldades que surgiram. Num
 certo sentido, o plano citado, em benefício do Rio

Grande, possui as mesmas características de quele
 iniciado na base da charrada, frente mineira. Ou
 seja, a unificação de todo um Estado em benefi-
 cio de um seu nome, existindo o compromisso ape-
 nas quanto ao governo local. Nisso, a proposta,
 os ministros ainda teriam mais chances — pois o
 governo estadual nunca fora posto em dúvida: a
 UDN o disputaria, aguardando uma confiante vi-
 tória. No Rio Grande, pelo contrário, haveria uma
 total trianção e, através dela, o controle pelo sr.
 Getúlio Vargas de uma poderosa base eleitoral
 futura.

Enquanto o sr. Nereu Ramos foi fazer pesqui-
 sas numa base a ser unificada, o sr. Prádo Kelly
 foi a outra, que se considerou, desde alguns meses,
 unificada. As informações de Minas são, também,
 muito restritas. Mas, todas atêm a um mesmo
 denominador: o sr. Milton Campos se mantém des-
 creto, insiste em que não vetará nomes, mas não
 oferece nenhum impulso ao movimento em benefi-
 cio de um candidato mineiro. A esse respeito, a
 posição pessoal do governador poderá, de futuro
 — conforme os acontecimentos caminharem — ser
 bastante delicada. Minas tinha, conforme ninguém
 ignorou, uma oportunidade rara, no plano dos par-
 tidos e da política, para oferecer um presidente da
 República à nação. Essa oportunidade foi desperdi-
 çado; e as culpas por esse fracasso não cabem
 apenas aos partidos mineiros, mas também ao seu
 governador. O sr. Milton Campos, todos sabem, é
 a figura fundamental dentro do quadro político do
 Estado. Perdendo este a oportunidade, os minei-
 ros poderão no futuro aludir ao pleito de 50, com
 esta frase, não inteiramente justa, mas com algu-
 ma justiça: foi no governo Milton Campos que per-
 demos a presidência da República.

ATOS DO
GOVERNO
ESTADUALExonerações na Se-
cretaria da Segu-
rança Publica

O governador do Estado assi-
 nuou, ontem, os seguintes atos:
 transferindo o 3.º sargento da
 Polícia Militar de Pernambuco,
 Aureliano Vitor de Silva, do
 cargo de comissário de polícia
 da vila de Pajeú, no município
 de Serra Talhada, para o de Al-
 cide, do mesmo município, cria-
 do pela portaria n.º 476, de 11-
 10-49, atualmente vago;
 nomeando o 3.º sargento da
 Polícia Militar de Pernambuco,
 Pedro Chagas Meira Lima, para
 exercer o cargo de delegado de
 polícia do município de Tabira,
 atualmente vago;

exonerando, a pedido, o cabo
 da Polícia Militar de Pernam-
 buco, Manoel Alexandre dos
 Anjos, do cargo de comissário
 de polícia da vila Bom Nome,
 do município de Marimbá;
 exonerando o 3.º sargento da
 Polícia Militar de Pernambuco,
 Valdemar Pio Cavalcanti, do
 cargo de delegado de polícia do
 município de Custódia;
 nomeando o 2.º tenente da
 Polícia Militar de Pernambuco,
 Claudio Felix de Moura, para
 exercer o cargo de delegado de
 polícia do município da Custó-
 dia, atualmente vago;

nomeando Maria Trabel da
 Rocha Faria, habilitada em co-
 rreio, para exercer, em estágio
 probatório, o cargo de escri-
 tário, padrão "D", da Casa de
 Detenção, ficando exonerada,
 a pedido, Noemia Martins Sam-
 paio, que o vinha exercendo in-
 terinamente;
 efetivando Nair Andrade dos
 Santos, no cargo de escrivão,
 padrão "D", da Imprensa Ofi-
 cial, fazendo-se no seu título a
 necessária apostila;
 nomeando Odete Vieira Dias
 para exercer, interinamente,
 o cargo de oficial do Registro Ci-
 vil de Maracá, 3.º distrito do
 município de "ajá, ficando sen-
 te o ato n.º 2.972, de 21 de
 junho último, em virtude do
 qual foi nomeado Julia André
 de Sousa para exercício interino
 do mesmo cargo;

concedendo permissão a Ar-
 mande Eugênio da Silva e José
 Correia da Silva, respectiva-
 mente, guarda vigilante, padrão
 "B", da Penitenciária Agrícola
 de Itamaracá e guarda civil,
 igual padrão, fazendo-se nos
 seus títulos as necessárias apos-
 tillas.

SECRETARIA DE VIACAO E
OBRAS PUBLICASO secretário de Viacão re-
cebeu o seguinte telegrama, de
Amari:

"Grande massa popular a
 frente autoridades escolares as-
 sistiu amanhã hoje ao Hino Na-
 cional" — boia música local in-
 construção rodoviária Amaraji a
 fiscalização patrulha mecânica
 esta cidade. Saudações. —
 Jorge Coelho da Silveira — pre-
 feito".

JUNTA MEDICA

Junta Médica está convi-
 dando a comparecer ao Depar-
 tamento de Saúde Pública, às
 14 horas de hoje, os seguintes
 regerentes:

Maria Veridiana, Lins e Silva,

O Momento Internacional

Antes de a Rússia levar até o fim a chantage que pretende
 realizar com a Alemanha Oriental, é possível que as nações de-
 mocráticas aciem os pontos com a Alemanha Ocidental, de
 modo a reforçar o mais possível a República da Bonn. Isso não
 iria até a assinatura da paz, mas abriria o caminho para um mais
 amplo entendimento.

FATOS DIVERSOS

Barbaro homicidio na Fazenda Modelo em Tejipió

O perverso assassino foi preso em flagrante — Consumado o crime por motivos futeis — Outras ocorrências policiais

A's 16.20 de ontem, na Fazenda Modelo, subúrbio de Tejipió, verificou-se um crime de homicídio, cometido por questões de pouca importância, e de que foi autor o indivíduo Raimundo Pedro de Sousa, casado, de 37 anos, residente e vigia daquela propriedade do Estado.

Foi sua vítima o operário Dionísio Gentil da Soledade, casado, de 35 anos e que tinha, também, domicílio naquele subúrbio. Raimundo Pedro deparou-se, minutos antes, o referido trabalhador, que se preparava para tomar banho. Disse-lhe então que não consentia, e agiu desse modo em vista de ter recebido ordem.

Houve troca de desaforos. Em dado momento, Raimundo atirou-se contra o desafortunado, travando-se entre ambos violenta luta.

Dionísio Gentil, apesar de arado de um canete, não chegou a fazer uso do mesmo, enquanto o antagonista mantinha seu rifle a tiracolo.

Em certa ocasião, ambos se apartaram e foi desse instante que Raimundo soube aproveitar-se: rápido, retirou o rifle do ombro e com a culatra desferiu violento golpe na cabeça do trabalhador, prostrando-o sem sentidos.

Vendo-o desmaiado, num instante de perversidade, o jornalista levantou a arma e deu ao gatilho, indo o projétil esfalear



Raimundo Pedro de Sousa, o perverso vigia que atirou a tiros de rifle o operário Dionísio Gentil.

o terceiro superior do braço esquerdo de sua vítima, certo, o hemi-tórax esquerdo, à altura do coração.

Dionísio Gentil teve morte imediata. Depois disso, sob as vistas de dois populares que assistiram tudo, Raimundo abandonou o local e passou, sendo seguido pelas duas testemunhas.

Percorram que o mesmo foi homiziado na residência do sr. Epitácio Pessoa Sobrinho, diretor na Fazenda Modelo, então completamente alheio à cena acima descrita.

Imediatamente o caso foi comunicado ao comissário José da Rocha Vandeir, que solicitou o comparecimento do RP-4, do setor de Largo da Paz.

No local, porém, a guarnição do veículo, chefiada pelo investigador n.º 134, Manuel Tício, não pôde efetuar a prisão do assassino, que permaneceu escondido na residência daquele cavaleiro.

Tornou-se necessário que o próprio delegado do distrito, sr. Paulo do Couto Malta, fosse em seu carro particular ter um entendimento pessoal com o sr. Epitácio Pessoa Sobrinho.

Felizmente, a autoridade foi bem recebida pelo mencionado cidadão, que lhe declarou de nada saber até bem poucos minutos; quando lhe participaram a ocorrência, então tomou o alvitre de transitar Raimundo num quarto, à porta batida.

De fato, o homicídio foi pouco depois, entregue à polícia e, bem assim, a arma de que serviu para assassinar o operário Dionísio Gentil, cujo cadáver removeram para o Necrotério.

Sua prisão deu-se pouco depois das 19 horas e, por esse motivo, o auto de flagrância foi lavrado pelo escrivão José Sampaio de Alencar na delegacia de plantão, da Segurança Pública, ainda por ordem do sr. Paulo Malta, autoridade de serviço.

O rifle de que Raimundo Pedro de Sousa se serviu é de fabricação Winchester, calibre 44, n.º 515312, do tipo comumente conhecido pelo nome de "Papo Amarelo".

Durante o interrogatório, o citado vigia confessou clinicamente, o crime, e depois de prestar declarações a autoridade mandou recolhê-lo ao xadrez da Segurança, devendo, no expediente de hoje, solicitar ao juiz de Direito da vara criminal competente sua prisão preventiva.

Não são menos elogiosas as referências que posso fazer ao Rui Gondim. Muito moço, talvez o escudo dessa turma de concluintes, ele muito poderá realizar no campo jurídico.

Daquele, deste canto de jornal, eu direi a ambos que confio sinceramente e decididamente nas possibilidades e na capacidade de todos os concluintes, no dia da conclusão dos cursos. Entretanto, algumas vezes surpreendidos com a ineficiência e a incapacidade dos mesmos, quando eles se decidem a pôr em prática os conhecimentos adquiridos, durante a jornada estudantil. Estou certo de que este não será o caso do Nivaldo Machado e do Rui Gondim e de que ambos saberão guardar fidelidade ao juramento que irão prestar, contribuindo com as suas parcelas, para que diminuam a cada dia as injustiças sociais.

Amplio quando mais intenso for o calor das emoções e maior o conforto que eles sentirão, consequente de um profundo sentido de realização, aguardo que se lembrem não da justiça, mas da injustiça, não da imparcialidade, mas da parcialidade, não da isenção de ânimo, mas do amor ao próximo, não da indiferença, mas da preocupação de contribuir para tornar esteticamente bela esta nossa sociedade, tão feia e tão cheia de arestas.

Com o Pronto Socorro. Um dia desses vi uma mulher de certa idade foi vítima de um acidente que lhe pôs a vida em risco. Da praça do Carmo, pessoas caridosas telefonaram para o Pronto Socorro, solicitando uma ambulância afim de remover a acidentada para o Recife. A resposta veio seca: "O Pronto Socorro não atende indigentes de Olinda".

Pedi-se então que o médico de serviço viesse ao telefone, isto por se achar que a solicitação formulada diretamente ao "poder mais alto" daria resultado. Novamente a voz foi prepotente: "O dr. já disse que não ia e não vai mesmo."

Enquanto isso, agravava-se o estado da pobre mulher, o que levou alguém a dirigir-se à polícia local. Felizmente o comissário de plantão na delegacia agiu com presteza, solicitando da Segurança Pública um automóvel da Rádio Patrulha. Momento depois, um desses carros chegava ao local e carregava a vítima para Fernandes Vieira.

Vale acentuar no presente caso a diferença de conduta entre o Pronto Socorro (cuja missão não é deixar acidentados entregues à própria sorte) e a Rádio Patrulha que sendo uma instituição universalmente antipática mostrou que seu rigorismo policial cede lugar, quando necessário, a uma boa dose de solidariedade humana. E assim, um acontecimento de rotina nos "faits divers" — uma criatura acidentada na via pública — traz como surpreendente resultado uma pessoa reconhecida com a RP e perder a fé no PS.

NOVO GABINETE EGÍPCIO. CAIRO, 3 (R.) — Hussein Sirry Pasha formou novo gabinete independente esta noite, apenas algumas horas depois da renúncia do gabinete de colisão.

O premier conservou também as pastas do Interior e do Exterior. PROPOSTA ARGENTINA SOBRE AS EX-COLONIAS. LAKE SUCCESS, 3 (U.F.) — A Argentina apresentou uma proposta que abre perspectivas à solução do problema das ex-colônias italianas.

Assim, propôs às Nações Unidas o estabelecimento de um fideicomisso sobre a Somália italiana.

Imediatamente depois, os grupos latino-americanos e árabe apolaram a proposta argentina.

Segundo o sr. José Arce, a Somália seria administrada durante dez anos pelo Brasil, Itália e Egito. Em seguida, lhe seria dada a independência.

DEOLINDA

ROTARY — MELPOMENE PERNAMBUCANA — PRONTO SOCORRO — NOVOS BACHAREIS

Hoje, às 19 horas, a Melpomene Pernambucana realizará o primeiro ensaio do drama histórico "Bernardo Vieira de Melo", original do teatrologio Hermogenes Viana, e que vai ser encenado em homenagem à data que comemora o primeiro grito de República proferido no Brasil.

Os papéis foram confiados aos amadores Cláudio Nigro, Alcides Galhardo, Clóvis Viana, Luiz Carlos Peixoto de Castro, Ismar Luna, Ester Sacramento, Elizabeth Baele e Dinorá Silva.

Atuarão, como ponto, o sr. Lourival Gonçalves, como cenógrafo o sr. Jorge de Melo e como contraluz o sr. Moisés Ribeiro, estando a direção técnica do espetáculo a cargo do sr. Severiano Ramalho.

Semanais do Rotary

Reune-se hoje, às 20 horas, na sede do Atlântico, o Rotary Clube de Olinda.

Esta semana será presidida pelo rotariano Sílvia Mota.

Novos bachareis

Escreve o sr. J. A. Barreto Guimarães: — Nivaldo Machado e Rui Gondim, esses dois jovens olindenses, saíram amanhã de Olinda, para receberem na Faculdade de Direito do Recife, o diploma de bachareis em ciências jurídicas.

O Nivaldo já iniciou a sua carreira pública e o fez com êxito. Como ocupante de um cargo eletivo, dele não se pode dizer que é um inoperante, um incooperante ou um alheio aos problemas do município. A sua linha de conduta na Câmara de Vereadores tem sido caracterizada pelo senso de medida e pela oportunidade com que orienta as suas decisões.

Não são menos elogiosas as referências que posso fazer ao Rui Gondim. Muito moço, talvez o escudo dessa turma de concluintes, ele muito poderá realizar no campo jurídico.

Daquele, deste canto de jornal, eu direi a ambos que confio sinceramente e decididamente nas possibilidades e na capacidade de todos os concluintes, no dia da conclusão dos cursos. Entretanto, algumas vezes surpreendidos com a ineficiência e a incapacidade dos mesmos, quando eles se decidem a pôr em prática os conhecimentos adquiridos, durante a jornada estudantil. Estou certo de que este não será o caso do Nivaldo Machado e do Rui Gondim e de que ambos saberão guardar fidelidade ao juramento que irão prestar, contribuindo com as suas parcelas, para que diminuam a cada dia as injustiças sociais.

Amplio quando mais intenso for o calor das emoções e maior o conforto que eles sentirão, consequente de um profundo sentido de realização, aguardo que se lembrem não da justiça, mas da injustiça, não da imparcialidade, mas da parcialidade, não da isenção de ânimo, mas do amor ao próximo, não da indiferença, mas da preocupação de contribuir para tornar esteticamente bela esta nossa sociedade, tão feia e tão cheia de arestas.

Com o Pronto Socorro. Um dia desses vi uma mulher de certa idade foi vítima de um acidente que lhe pôs a vida em risco. Da praça do Carmo, pessoas caridosas telefonaram para o Pronto Socorro, solicitando uma ambulância afim de remover a acidentada para o Recife. A resposta veio seca: "O Pronto Socorro não atende indigentes de Olinda".

Pedi-se então que o médico de serviço viesse ao telefone, isto por se achar que a solicitação formulada diretamente ao "poder mais alto" daria resultado. Novamente a voz foi prepotente: "O dr. já disse que não ia e não vai mesmo."

Enquanto isso, agravava-se o estado da pobre mulher, o que levou alguém a dirigir-se à polícia local. Felizmente o comissário de plantão na delegacia agiu com presteza, solicitando da Segurança Pública um automóvel da Rádio Patrulha. Momento depois, um desses carros chegava ao local e carregava a vítima para Fernandes Vieira.

Vale acentuar no presente caso a diferença de conduta entre o Pronto Socorro (cuja missão não é deixar acidentados entregues à própria sorte) e a Rádio Patrulha que sendo uma instituição universalmente antipática mostrou que seu rigorismo policial cede lugar, quando necessário, a uma boa dose de solidariedade humana. E assim, um acontecimento de rotina nos "faits divers" — uma criatura acidentada na via pública — traz como surpreendente resultado uma pessoa reconhecida com a RP e perder a fé no PS.

NOVO GABINETE EGÍPCIO. CAIRO, 3 (R.) — Hussein Sirry Pasha formou novo gabinete independente esta noite, apenas algumas horas depois da renúncia do gabinete de colisão.

O premier conservou também as pastas do Interior e do Exterior. PROPOSTA ARGENTINA SOBRE AS EX-COLONIAS. LAKE SUCCESS, 3 (U.F.) — A Argentina apresentou uma proposta que abre perspectivas à solução do problema das ex-colônias italianas.

Assim, propôs às Nações Unidas o estabelecimento de um fideicomisso sobre a Somália italiana.

Imediatamente depois, os grupos latino-americanos e árabe apolaram a proposta argentina.

Segundo o sr. José Arce, a Somália seria administrada durante dez anos pelo Brasil, Itália e Egito. Em seguida, lhe seria dada a independência.

O primeiro conservou também as pastas do Interior e do Exterior. PROPOSTA ARGENTINA SOBRE AS EX-COLONIAS. LAKE SUCCESS, 3 (U.F.) — A Argentina apresentou uma proposta que abre perspectivas à solução do problema das ex-colônias italianas.

Assim, propôs às Nações Unidas o estabelecimento de um fideicomisso sobre a Somália italiana.

Imediatamente depois, os grupos latino-americanos e árabe apolaram a proposta argentina.

Segundo o sr. José Arce, a Somália seria administrada durante dez anos pelo Brasil, Itália e Egito. Em seguida, lhe seria dada a independência.

O primeiro conservou também as pastas do Interior e do Exterior. PROPOSTA ARGENTINA SOBRE AS EX-COLONIAS. LAKE SUCCESS, 3 (U.F.) — A Argentina apresentou uma proposta que abre perspectivas à solução do problema das ex-colônias italianas.

Assim, propôs às Nações Unidas o estabelecimento de um fideicomisso sobre a Somália italiana.

Imediatamente depois, os grupos latino-americanos e árabe apolaram a proposta argentina.

Segundo o sr. José Arce, a Somália seria administrada durante dez anos pelo Brasil, Itália e Egito. Em seguida, lhe seria dada a independência.

O primeiro conservou também as pastas do Interior e do Exterior. PROPOSTA ARGENTINA SOBRE AS EX-COLONIAS. LAKE SUCCESS, 3 (U.F.) — A Argentina apresentou uma proposta que abre perspectivas à solução do problema das ex-colônias italianas.

Dois milhões e trezentos mil concorrentes aguardam ansiosamente!

O resultado final do GRANDE CONCURSO DAS LÁS SAMS será proclamado durante os programas de Silvio Caldas na Tupi de São Paulo.

Menotti del Picchia, João Alfredo de Souza Ramos e Armando D'Oliveira Costa juizes consultivos do empolgante certame

O maior sucesso de que se tem notícia no rádio e na imprensa brasileira foi obtido pela S.A. Molino Santista Indústrias Gerais, com o concurso das Lás Sams. Durante noventa dias em todo o Brasil jornais e emissoras fizeram esta pergunta: "Que nome deve ter a nova lá que a Sams vai lançar?" E de todos os resultados do país chegaram respostas perfazendo o fabuloso total

de dois milhões e trezentos mil sugestões. O leitor pode imaginar a tremenda dificuldade e exigência de tempo para abrir dois milhões e trezentos mil envelopes, separar seu conteúdo, fichar o nome do signatário, registrar sugestão enviada, coordenar tudo alfabeticamente e ainda ter pela frente uma montanha de cartas, um dilúvio de nomes atraentes, perfeitamente

indicados para batizar o novo tipo de lá, sabe lá o que é isso? Por essa razão ainda não foi proclamado o nome vencedor do concurso Sams. Agora, na etapa final desse certame a Diretoria do Molino Santista solicitou a colaboração do intelectual Menotti del Picchia que gentilmente aceitou o convite, do comerciante sr. Armando D'Oliveira Costa, integrado há muitos anos no comércio de lãs para tricot e crochê e do sr. João Alfredo de Souza Ramos, grande figura dos meios publicitários brasileiros, tendo ocupado até a pouco tempo a diretoria da Associação Paulista de Propaganda. Esses três nomes representativos da intelectualidade, comércio e

propaganda na qualidade dos juizes consultivos, participaram juntamente com os diretores do Molino Santista na escolha do nome vencedor, aquele que servirá para identificar mais uma das famosas Lás Sams.

Até o momento o nome escolhido para a nova lá é "Lá Sams". O sr. D'Oliveira ha tantos anos em contato com as lãs e artes que costumam o grande mercado consumidor de lãs, inclinaram-se naturalmente pela escolha de um nome de fácil lembrança e que fique fortemente na memória de suas companheiras. O sr. Souza Ramos com os seus profundos conhecimentos da técnica publicitária escolheu um nome de alto valor estético para as mensagens de propaganda pelo rádio e beleza visual para os anúncios grafados na imprensa e outros veículos de impressão.

Assim, pois, o Molino Santista anuncia para os dois milhões e trezentos mil concorrentes do grande concurso Sams o seu resultado final durante o mês de novembro, nos programas de Silvio Caldas, irradiados pelas estações de ondas, curtas e longas PRG-2, PRF-3, ZYB-7, ZYB-8, ZYB-9, PRF-3, FM, 44 Quartas e Sabados.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.

Por crime de ferimento por atropelamento, foi denunciado o indivíduo, Amaro Felix da Silva.

O mesmo juiz condenou o réu José Maranhão da Silva a cumprir 1 ano de reclusão além de multa, por crime de furto.

O juiz Agripino Brasil, no exercício da 3.ª Vara, mandou arquivar inqueritos instaurados contra Antonio Costa, Milton Soares dos Santos, José Declínio da Silva e Cesar Brandão.



no Senador Dantas, 25 - Rio
tel.: 32-8181

IOFOSCAL
O fertilizante indicado para as
crianças em idade escolar

Ajude seu filho a
digerir melhor...

dando-lhe
"Chicletes"

após as refeições!

EM CUBINHAS
AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

A FEDERAL

O popular estabelecimento Lotérico da Cidade. A MAIOR na distribuição de Prêmios

Lotéricos aos pernambucanos

PRAÇA DO MERCADO, 210

FONE: 6272

Recife Pernambuco

Recife Pernambuco

Recife Pernambuco

Recife Pernambuco

Recife Pernambuco

Recife Pernambuco

Açucares DIAMANTE e SUBLIME

OS MAIS ALVOS
OS MAIS SECOS
OS MAIS PUROS

Distribuidores e
Exportadores para
todo Brasil

Cia. Geral de Melhoramentos
em Pernambuco

RUA DO BRUM, 85

RECIFE

IV CIRCUITO AUTOMOBILÍSTICO DA BOA-VIAGEM

A 4 de dezembro a realização da emocionante competição

Reunida ontem a comissão organizadora — Presentes os cronistas esportivos — Patrono e comandante da 7.ª Região Militar — Virão Landi, Abrunhosa e Anuar — Uma máquina para Vivi

Iniciaram-se, finalmente, os preparativos para a realização do IV Circuito Automobilístico da Boa Viagem, competição esportiva da programação esportiva de Pernambuco para o mês de dezembro. Nenhum desconhecido o que seja a tradicional disputa que todos os anos promove o Automóvel Clube de Pernambuco, dotando o Recife de uma das mais importantes provas do automobilismo nacional. E pouco a pouco o nosso circuito vai ganhando cartaz, sendo que este ano talvez contará com o concurso do maior volante nacional, o famoso Chico Landi.

Faltam exatamente 30 dias para a grande prova que terá lugar a 4 de dezembro próximo. São 30 dias de intensos preparativos, de trabalho rigoroso em que estão empenhados a comissão organizadora do circuito, o Organismo das Despesas da competição, cerca de 100 mil cruzeiros que serão angariados no comércio e na indústria, colaborando especialmente as firmas distribuidoras de automóveis e acessórios. Quer dizer que todos estarão trabalhando para que tenhamos no IV Circuito da Boa Viagem o mais sensacional de todos os tempos disputados até hoje.

A COMISSÃO COM A IMPRENSA

A noite de ontem, na sede do Automóvel Clube de Pernambuco, estiveram os cronistas ativos da cidade em contato com os membros da comissão organizadora do circuito, conhecendo os mínimos detalhes que estão sendo organizados para a prova. Durante mais de uma hora pulsaram com Miguel Vita, Baby Costa, Zeito Oliveira, Alexandre, Hagibe, Vivi, General, Manuel e outros.

Ficou mais ou menos traçado o programa de publicidade do circuito e o trabalho da comissão para os próximos dias. A imprensa terá um papel saliente, quer na divulgação da competição, quer na orientação do público para que não se registrem acidentes.

PATRONO, O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

O general Brasileiro Américo de Faria, digno comandante da 7.ª Região Militar, foi escolhido para patrono do IV Circuito Automobilístico da Boa Viagem, aceitando o honroso convite. Re-

cebendo a visita dos promotores da perigosa competição, o general Américo de Faria prometeu toda a cooperação do exército, prometendo-se a colaborar de acordo com os desejos da comissão. Não resta dúvida que foi excepcional prova de solidariedade recebida pelos que tomaram a si o encargo de promover uma competição tão difícil, sabendo-se encontrar inúmeros obstáculos a transportar.

Na reunião de ontem, que contou com a presença do cel. Afonso de Albuquerque, representante do comandante da 7.ª Região, ficou, desta maneira, traçada a parte a ser polida pelo exército, no dia da competição, estabelecendo-se o setor a ser guardado pela Polícia Militar, cujo comandante, cel. Viriato Medeiros, hipotecou absoluta solidariedade ao circuito.

EXCURSAO DOS BANCARIOS DA ACA A JOAO PESSOA

Artistas do "broadcasting" local na delegação

Os funcionários do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S. A., comemorando o 10.º aniversário de sua sociedade — Associação de Cultura e Atletismo (ACA) — levarão a efeito uma grande festa em João Pessoa, Estado da Paraíba, contando a mesma de uma grande baile no dia 3 do corrente no AS-TRETA e um "Big Show" com elementos da PRA-3 — Neide Maria, Paulo Molin, Maria Celeste, Emanuel Silva e o sexteto bolle sob a regência de Nelson Ferreira. No domingo 6 haverá uma matineê dançante no Balcão Astrea.

A partida será no sábado em ônibus especial às 7 horas, de frente do Banco, e a volta no domingo às 18 horas.

Em nossa próxima edição daremos maiores detalhes sobre esta formidável excursão dos bancários do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco.

URBANIA
CAPITALIZACAO S.A.
RESULTADO DE SORTEIO DO MES DE OUTUBRO
CAH TDX JBN CIN
IYQ ZAO YQL

AS MASCARAS

Helio PINTO

(Para o "D. P.")

Alberto Colares ainda se constitui um dos homens de maior competência dos desportos pernambucanos. São bem poucos os que formam ao seu lado para discutir com autoridade os problemas desportivos da terra. Muitos dos seus antigos companheiros preferiram uma aposentadoria forçada, afastando-se deste ambiente decadente e ingrato, onde a política sordida e a ambição dominaram a compreensão e a disciplina. Alberto Colares preferiu ficar trabalhando com extraordinária força de vontade, vencendo os obstáculos para sempre aparecer nas principais situações de competição. Tem sido ele nos últimos 15 anos um braço direito da Federação Pernambucana de Desportos, atravessando com a velha entidade as mais difíceis situações.

Estive, ontem, em memorada palestra com o ten. Alberto Colares, que poderíamos chamar de marechal dos desportos pernambucanos. Durante cerca de uma hora mantivemos agradável bate-papo sobre os homens e as coisas do esporte. Fizemos um paralelo entre o futebol de 1935 e o de hoje, chegando a triste conclusão de que o mesmo se encontra em situação de crise, devido à desigualdade entre os grandes e pequenos clubes. Fiz ver ao veterano procer a responsabilidade da entidade, entregue a uma direção sem interesse do cargo. Com este ponto não concordo, o ten. Alberto Colares. Entretanto, batemos na mesma tecla e fizemos ver o exemplo de Vargas Neto, de Roberto Pedrosa e de Rivadavia Correa.

Durante 15 dias de estado no Rio e em São Paulo, procurei gentilmente a autoridade dos chamados "Três Grandes" do esporte nacional em suas respectivas entidades: a e a consuetudinária a que chamamos Colares a transformação sofrida na vida esportiva de Pernambuco entre 1935 e 1940. Antigamente predominava o prestígio, eram as nossas representações olhadas com respeito em qualquer competição nacional, fato inverso que se verifica nos dias que correm. Na própria Metrópole o nome de Pernambuco esportivo cedeu lugar aos mineiros, gaúchos, paranaenses e catarinenses. Somos os únicos culpados por esta situação lastimável a que chegamos. Esquecemos sempre de selecionar os nomes para os pontos de comando dos desportos, razão por que surgem o descrédito e o desprestígio.

Chegamos ao ponto zero, meu caro ten. Colares. Sei que o seu velho reconhecerá intimamente a triste realidade, preferindo ficar fora para não desgastar os seus amigos de hoje. Não tardará, porém, o dia em que o senhor falará bem alto para dizer o que sente hoje. Porque as mascaradas calaram os poucos. Os homens passaram e o esporte ficou. Porque o nosso pobre futebol está entregue a homens que correm as percentagens dos cronistas que criticam os seus atos. Homens que se definem por altitudes mesquinhas que ontem os chamavam de Biribis. Que juízo poderemos fazer? Que poderemos esperar de Pernambuco esportivo?

Rio, ten. Colares, o motivo de nossa mágoa. Jamais pleticamente de clubes ou entidades percentagens de qualquer espécie. Porque trabalhamos para uma importante empresa jornalística e ainda temos alacerte para oferecer uma pequena ajuda a que venha necessária a Federação Pernambucana de Desportos. A UCEP também não precisa da miserável ajuda da FPD enquanto durar a atual gestão. Temos os nossos próprios contribuintes e meios para "fazer" os nossos primeiros meses de existência. O senhor tem muita razão. Muitas vezes divergimos em pontos de vista. Jamais porém, deixei de acreditar na origem crítica das suas teses. O que não me iludirá nunca são as mascaradas,

ser guardado pela Polícia Militar, cujo comandante, cel. Viriato Medeiros, hipotecou absoluta solidariedade ao circuito.

Vinco e cinco mil cruzeiros para o vencedor, 10 mil cruzeiros para o segundo colocado e 5 mil para o terceiro são os prêmios de início estabelecidos para o IV Circuito da Boa Viagem, sabendo-se ainda que o vencedor ganhará a taça "Helo Brandão" numa justa homenagem ao estimado volante vítima do desastre do ano passado. O circuito será corrido em 20 voltas, perfazendo o total de 140 quilômetros, identificados, portanto, ao anterior.

Ainda não se conhece o nome dos volantes que tomarão parte na sensacional competição. De ante-mão, porém, sabe-se que foram convidados Chico Landi, Ruben Abrunhosa e Anuar de Góis, tendo os mesmos aceito o convite. Quanto aos locais, estão em evidência os nomes de Baby Costa, Itagibe Chaves, Vivi General, José Carrigero e outros cujos nomes divulgaremos oportunamente.

VIVI COMPRARÁ UMA MÁQUINA

Após a reunião de ontem, na sede do Automóvel Clube, palestras memoráveis com alguns volantes que têm como certas as suas participações no circuito. Vivi General era a figura central das palestras que giravam em torno da máquina que vai adquirir no Rio. Falando ao DIÁRIO, disse o famoso volante pernambucano:

— "Vocês sabem que estou sem carro. Isto, porém, não significa que estarei afastado do Circuito da Boa Viagem. Porque na próxima semana irei ao Rio, onde já tenho em vista uma poderosa máquina. Não se espantem os meus adversários. Quero apenas saber se será permitida a inscrição de carros de propulsão a jato".

HOMENAGEM A MADRINHA DO CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Bingo-dansante, amanhã, dedicado a Doris Batista

Homenageando a sua madrinha, senhora Doris Batista, o Clube Náutico Capibaribe oferecerá amanhã, um simpático Bingo-dansante, promovido pela Ala Feminina Alvi-Rubra, que assim presta uma significativa homenagem a Doris, elemento de relevo na família alvi-rubra. Os prêmios caridosamente escolhidos pelas integrantes da ala feminina, certamente serão motivo de atração para os associados do clube, podendo-se salientar entre eles um custoso anel de platina e brilhantes a ser disputado na moeda. Depois do Bingo serão realizadas danças que se prolongarão até a madrugada do domingo.

Hoje, depois de examinar o quanto as entidades acima vêm fazendo para o maior brilhantismo de certa, podemos asseverar que, de fato, tudo indica que teremos oportunidade de ver um desfile de autênticos animais de classe, tal o porte e origem dos animais inscritos.

Desta vez, ao que vimos nas inscrições dos animais registrados, poderemos contar com a presença de vários exemplares da famosa raça Castor alemão,

os quais, dada a origem dos mesmos, chamarão a atenção de todos os amantes locais.

O número de Dinamarqueses inscritos, também, é bem avultado, mantendo a variedade Arlequim, a mais apreciada do público.

Os Boxers, também, comparecerão ao Cordeiro, bem como alguns exemplares da raça Beagle, dentro de um lindo casal de importação do criador Amândio C. Moura, adquirido na América do Norte e portador do melhor pedigree vindo ao nosso país.

Dentre os vários animais apresentados, este ano, teremos um cão cuja raça já não existe em nosso país. Trata-se de um cão da célebre raça Bloodhound, ultimamente importado da América do Norte, sendo o único da raça, portador de um pedigree genealógico.

Além da Exposição, isto é, da apresentação de animais, cães e cadelas no Cordeiro, teremos um stand para fotografias de cães, fato que vem despertando muito interesse entre os nossos canófilos.

A comissão encarregada de fazer a apresentação das fotografias, pede a todos que disponham de quadros — fotografias artísticas de qualquer tipo de cão, a fim de emprestar as mesmas para a exposição, podendo sua entrega ser feita ao sr. Sion Frota, na Casa J. Lopes S. A., à rua da Concordância n. 225, certo de que, tão logo termine o certame, os proprietários terão de volta os seus quadros e fotografias. Trata-se de uma colaboração que o Pernambuco Kennel Club muito agradece.

VIDA ESPORTIVA DE JOÃO PESSOA

Moacir Lacerda "DRAGA"

O clima esportivo do nosso Estado vizinho é de uma salubridade notável. A abnegação e o domo com que os verdadeiros desportistas parabaianos defendem os esportes de sua terra, são impressionantes.

Nota-se bem que, apesar das grandes dificuldades financeiras, o esforço daqueles batalhadores, a cada vez maior. A luta que trava entre refrações e progressistas é de um vulto gigantesco. Chega-se mesmo, a uma dúvida que numa terra em que não existe o profissionalismo, os esportes amadoristas consigam sobreviver com tamanha vitalidade.

Tendo ido pela segunda vez, aliás, a João Pessoa, entrei em contato com diversos elementos de destaque, no setor esportivo, daquela terra acolhedora. Tive a oportunidade de conhecer a sede do C. Branco e fiquei bastante entusiasmado com o progresso que esse clube alcançou. O predomínio da localidade a parte de diversões é uma construção sem aparatos de riqueza, porém cheia de linhas arquitetônicas e rusticidade característica, bastante sugestiva e agradável. O cam-

A formação do selecionado A. L. de BARROS

Problema dos mais complexos e de difícil solução na formação do selecionado pernambucano é o da escolha da linha média.

Como se sabe, sem uma boa linha intermediária não se terá um bom conjunto; e, por isso, é necessário que a escolha dos meios obedeça a um critério seguro. Dito e Vavi são os melhores meios-direitos do Estado e ambos já foram convocados para a nossa seleção. Dos dois, ao nosso ver, o mais indicado a ocupar aquela posição é o "half" rubro-negro; jogador com mais inteligência e é um jogador experimentado, pois, como já dissemos, e nunca será demais repetir, a experiência deverá ser levada em conta, em se tratando da escolha de titulares para o selecionado. Não se acha capacitado ainda a formar o "quarter".

A escolha do "pivô" deverá recair em Dequinha ou Alheiros (Zéleu), apesar de convocado deve ficar fora de cogitação. Não possui qualidades suficientes para ocupar aquela posição, das mais difíceis de todo o quadro. Todos os dois, tanto o centro-médio rubro-negro, e o americano, têm bastantes credenciais para tal. Entretanto, Dequinha é melhor construtor que Alheiros, e isso é muito importante, pois a eficiência de uma linha atacante depende, em grande parte do "center-half", a quem cabe, ao lado do meio avançado, auxiliar o ataque. Alheiros, por sua vez, é um jogador mais disposto, digamos assim, da o máximo de suas forças para conseguir o triunfo de sua equipe, desdobrando suas atividades. Perini, portanto, não terá dificuldades em escolher um centro-médio, pois tem ao seu alcance dois de grande valor.

Astrogildo e Amaro China são os mais cotados para completarem a linha média. Se Amaro China jogar no selecionado como tem jogado desde o jogo do Esporte com o Botafogo, terá mais possibilidades de que o meio americano, de tomar parte na seleção. Se, porém, repetir as suas atuações das partidas do primeiro turno e do princípio do segundo turno do campeonato pernambucano, quando falou de modo lamentável, chegando mesmo a prejudicar sua equipe, Amaro China estará em um plano superior a ele. De suas experiências nos treinos que antecederam o campeonato brasileiro, poderá o preparador de nosso "quarter" educar se ele estará ou não em condições de ocupar o posto de meio esquerdo. Astrogildo só deverá ser aproveitado se Amaro não confirmar suas últimas experiências.

Quem fale na possibilidade de Alheiros vir a ser o "half", não produzirá, naquela posição, o mesmo que produz como centro médio.



Exposição de cães no Parque do Cordeiro

No próximo dia 12 o atraente desfile canino promovido pelo Pernambuco Kennel Club, em colaboração com a Diretoria de Produção Animal — Detalhes da exposição

Consoante noticiamos dias atrás, o Pernambuco Kennel Club realizará, no próximo dia 12, uma grande Exposição Canina no Parque do Cordeiro, para o qual vem contando com a mais franca colaboração da Diretoria de Produção Animal, na pessoa do seu diretor, sr. Hernando de Castro.

Hoje, depois de examinar o quanto as entidades acima vêm fazendo para o maior brilhantismo de certa, podemos asseverar que, de fato, tudo indica que teremos oportunidade de ver um desfile de autênticos animais de classe, tal o porte e origem dos animais inscritos.

Desta vez, ao que vimos nas inscrições dos animais registrados, poderemos contar com a presença de vários exemplares da famosa raça Castor alemão,

os quais, dada a origem dos mesmos, chamarão a atenção de todos os amantes locais.

O número de Dinamarqueses inscritos, também, é bem avultado, mantendo a variedade Arlequim, a mais apreciada do público.

Os Boxers, também, comparecerão ao Cordeiro, bem como alguns exemplares da raça Beagle, dentro de um lindo casal de importação do criador Amândio C. Moura, adquirido na América do Norte e portador do melhor pedigree vindo ao nosso país.

Dentre os vários animais apresentados, este ano, teremos um cão cuja raça já não existe em nosso país. Trata-se de um cão da célebre raça Bloodhound, ultimamente importado da América do Norte, sendo o único da raça, portador de um pedigree genealógico.

Além da Exposição, isto é, da apresentação de animais, cães e cadelas no Cordeiro, teremos um stand para fotografias de cães, fato que vem despertando muito interesse entre os nossos canófilos.

A comissão encarregada de fazer a apresentação das fotografias, pede a todos que disponham de quadros — fotografias artísticas de qualquer tipo de cão, a fim de emprestar as mesmas para a exposição, podendo sua entrega ser feita ao sr. Sion Frota, na Casa J. Lopes S. A., à rua da Concordância n. 225, certo de que, tão logo termine o certame, os proprietários terão de volta os seus quadros e fotografias. Trata-se de uma colaboração que o Pernambuco Kennel Club muito agradece.

VIDA ESPORTIVA DE JOÃO PESSOA

Moacir Lacerda "DRAGA"

O clima esportivo do nosso Estado vizinho é de uma salubridade notável. A abnegação e o domo com que os verdadeiros desportistas parabaianos defendem os esportes de sua terra, são impressionantes.

Nota-se bem que, apesar das grandes dificuldades financeiras, o esforço daqueles batalhadores, a cada vez maior. A luta que trava entre refrações e progressistas é de um vulto gigantesco. Chega-se mesmo, a uma dúvida que numa terra em que não existe o profissionalismo, os esportes amadoristas consigam sobreviver com tamanha vitalidade.

Tendo ido pela segunda vez, aliás, a João Pessoa, entrei em contato com diversos elementos de destaque, no setor esportivo, daquela terra acolhedora. Tive a oportunidade de conhecer a sede do C. Branco e fiquei bastante entusiasmado com o progresso que esse clube alcançou. O predomínio da localidade a parte de diversões é uma construção sem aparatos de riqueza, porém cheia de linhas arquitetônicas e rusticidade característica, bastante sugestiva e agradável. O cam-

po de basquetebol do C. Brantel passava por uma repentina mudança de direção, tendo sido substituído por uma replantada total de seu gramado. Depois de visitar a sede do Clube Náutico Santa Cruz, cuja localização é bem central. Ali se reúnem à tarde, diariamente, os elementos que integram o corpo social do mesmo. Oxalá os nossos clubes possuíssem sedes tão centrais quanto as de João Pessoa.

Somente de provocar um raciocínio pouco lisonjeiro e capaz de tristecer quantos visitam a capital parabaiana. É que, apesar de possuírem locais que, com uma ligeira adaptação, serviriam à realização de regatas, e de terem ainda alguns barcos comprados aqui em Recife, os desportistas vizinhos não encontram um apoio irrestrito e uma solidariedade construtiva afim de desenvolver o clube de remo e bilhar, considerando tratar-se de uma prática de tão belo quanto sadio esporte.

Finalmente, evidência-se nitidamente que o esforço daqueles paladinos incansáveis, que lutam com tanto ardor, não tardará a ser coroado de êxito. E daqui de Pernambuco envio o meu abraço a todos os parabaianos que procuram engrandecer o nome esportivo da Paraíba, que é também o do nordeste.

EMPRESA DE ÔNIBUS ARNAUD B. NOGUEIRA

(FUNDADA DESDE 1938)

RUA DUQUE DE CAXIAS, 818

GOIANA — PERNAMBUCO

SERVICO REGULAR DE GOIANA A RECIFE E

VICE-VERSA, FEITO DIARIAMENTE EM CINCO

CONFORTÁVEIS "ÔNIBUS".

VIAGENS PELA MANHÃ E A TARDE COM PONTOS INICIAIS

E TERMINAIS RESPECTIVAMENTE EM

GOIANA E PARQUE 13 DE MAIO EM RECIFE

Ainda o fracasso das Olimpíadas Universitárias Extras da Bahia

Palpitante entrevista concedida pelo sr. Nely Lopes Casali, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários — Importantes particularidades que os próprios acadêmicos desconhecem — A responsabilidade da entidade baiana

Reportagem de Jota SOARES

(Para o "D. P.")

SALVADOR (Aéreo) — Retornado.

Errei 12 horas quando procurei encontrar-me com o sr. Casali, pois um apresentador feito pelo meu colega Luiz Torres, na véspera, nos corredores longos do Instituto Normal da Bahia.

Casali, o homem mais comentado, estava à minha espera, pois, além de ter de prestar-me declarações, conforme nosso entendimento na noite passada, deixava que eu acesse em sua companhia o cochete do clube de excelência da comida, destinada aos atletas, em número de 400.

Palestramos sobre vários assuntos durante o almoço. Posso asseverar com absoluta independência que não se pôde conseguir uma comida coletiva mais completa, fagamos justiça: a comida é sã, farta, desprezando-se naturalmente um ou outro dia de aquisição. O fim de contatar a excelência da comida, destinada aos atletas, em número de 400.

Fomos para a sala n. 1227, uma espécie de confissão onde todos iam contar seus pecados e fazer suas reclamações, onde o Congresso administrativo ordinariamente se reúne. Eu, externo ao sr. Casali, o que sentia naquele instante, e de ter de ter de fazer perguntas, muitas aliás indiscretas, porém achava que ninguém devia ser condenado sem o direito de se explicar e defender. Casali respondeu:

"Estou às ordens, pode inalar."

Eu perguntei à sua senhoria se sabia que havia um mundo de acusações à B. D. U., considerada responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

A C. B. D. U. mantinha, dias antes da competição, algum representante na Bahia a fim de consultar as necessidades materiais em tais empreendimentos? Respondeu Casali: "Desde o dia 26 de agosto, encontrava-se na Bahia o professor Oswaldo Ferreira da Costa, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Em julho, entre 16 e 17, eu mesmo estive aqui em companhia de B. D. U., considerando responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

A C. B. D. U. mantinha, dias antes da competição, algum representante na Bahia a fim de consultar as necessidades materiais em tais empreendimentos? Respondeu Casali: "Desde o dia 26 de agosto, encontrava-se na Bahia o professor Oswaldo Ferreira da Costa, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Em julho, entre 16 e 17, eu mesmo estive aqui em companhia de B. D. U., considerando responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

A C. B. D. U. mantinha, dias antes da competição, algum representante na Bahia a fim de consultar as necessidades materiais em tais empreendimentos? Respondeu Casali: "Desde o dia 26 de agosto, encontrava-se na Bahia o professor Oswaldo Ferreira da Costa, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Em julho, entre 16 e 17, eu mesmo estive aqui em companhia de B. D. U., considerando responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

A C. B. D. U. mantinha, dias antes da competição, algum representante na Bahia a fim de consultar as necessidades materiais em tais empreendimentos? Respondeu Casali: "Desde o dia 26 de agosto, encontrava-se na Bahia o professor Oswaldo Ferreira da Costa, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Em julho, entre 16 e 17, eu mesmo estive aqui em companhia de B. D. U., considerando responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

A C. B. D. U. mantinha, dias antes da competição, algum representante na Bahia a fim de consultar as necessidades materiais em tais empreendimentos? Respondeu Casali: "Desde o dia 26 de agosto, encontrava-se na Bahia o professor Oswaldo Ferreira da Costa, catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Em julho, entre 16 e 17, eu mesmo estive aqui em companhia de B. D. U., considerando responsável pelas tropeços do certame, ao que respondeu:

"Estou informado disso e muito agradeço a oportunidade que me está sendo concedida para fazer os esclarecimentos necessários."

gum telegrama avisando que a delegação da F. A. P. E. viria de caminhonete e não no "Almirante Alexandrino".

"Não conheço esse assunto, pois nunca fui procurado para tratar do mesmo", respondeu o sr. Casali, mudando de posição como quem não gostou da pergunta.

E por que a C. B. D. U. não concedeu passagens aos mineiros, paulistas e pernambucanos como o fez com as demais embaixadas?

"Porque B. Paulo e Minas colocaram uma condição para a adesão por conta própria, ao passo que Pernambuco nada comunicou", disse o presidente, meio irritado, e prosseguiu: "Pernambuco pediu um auxílio de vinte mil cruzeiros que lhe foi recusado, conforme comunicação em Ofício n. 8949 de 24 de agosto."

Nada mais recebi dos pernambucanos. Ainda quando o sr. ministro da Educação estava momentaneamente em Recife, conseguiu do governador Barbosa Lima uma promessa de que auxiliaria a FAPE."

O sr. Casali sabe que a CBDU pôde à disposição de todas as embaixadas somente uma caminhonete e que Pernambuco nunca usufruiu nenhuma vantagem desse transporte? Dizerem que os pernambucanos gastaram 2.500 cruzeiros dos seus cofres.

"Bem, este veículo posto à disposição pela Secretaria de Educação, nenhuma responsabilidade cabe à CBDU. Todavia, sem que nenhuma surpresa me causasse as despesas feitas pelos pernambucanos, afirmo de fonte segura que estes, não só no dia do desfile, mas instalados nos jogos e no dia do jogo de vôlei, em Goiás usaram o transporte em foco. E engraçado, é muito engraçado!"

Deixei escapar também um sorriso e prossegui: Os pernambucanos queixam-se da falta de visitas aos seus alojamentos por parte da CBDU. É verdade?

Casali moveu o nervosismo na cadeira e disse: "Não vejo razões para tal, pois a CBDU não tem nenhuma obrigação de fazer visitas a alojamentos, considerando ainda que os presidentes das embaixadas são autoridades bastantes para dirigir, disciplinar e cumprir suas missões, identificando as suas decisões aos poderes máximos."

Em caso de intervenção da Mentora quando os presidentes não merecem confiança. Será que os pernambucanos acham-se enquadados nesta última condição?

A CBDU estava ciente das tabelas de horários das competições e por que a prova de vôlei a cinco ramos se realizou à luz da lua?

"Porque devido a acidentes verificados em barcos e seus apetrechos diversos como carrinhos, remos, etc., que não são de cultura de CBDU, como todos os sabem, todo o horário foi alterado, causando um transtorno indiscutível que arrastou as competições ao crepúsculo. Contudo, o fato não trouxe prejuízos a ninguém, pois, apesar de estar escuro relativamente, nenhuma dúvida foi colocada na tripla dos vencedores."

Havia razão sólida para que Pernambuco jogasse três partidas de futebol sem um descanso de pelo menos 48 horas entre uma e outra prova?

"A primeira e segunda partidas", disse Casali, "foram consecutivas porque os pernambucanos solicitaram transferência da data da primeira, em face da morte do acadêmico Edmundo. A outra havia de ser mesmo consecutiva, de vez que havendo exatidão de tempo, não mais se podia dilatar a tabela, além de se tratar de uma disputa de 3.º lugar. Demais, não foram os pernambucanos, outros o fizeram e sem protestos."

A CBDU procurou se fazer representar nas condições apresentadas à família do acadêmico Edmundo Andrade, no dia do seu falecimento?

"Não houve propriamente desclassificação, conforme disse antes, considerando tratar-se de uma promoção."

Todas as Delegações concordaram em consentir que a Bahia ficasse disputando as provas, mesmo agindo fora dos regulamentos?

"Nenhuma concordou", afirmou Casali — "porém é preciso frisar que a Bahia somente tomou parte nas provas para as quais estava legalizada."

A C. B. D. U. recebeu algum telegrama avisando que a delegação da F. A. P. E. viria de caminhonete e não no "Almirante Alexandrino"?

"Não conheço esse assunto, pois nunca fui procurado para tratar do mesmo", respondeu o sr. Casali, mudando de posição como quem não gostou da pergunta.

"Perfeitamente, conheci o acadêmico pernambucano Waldomiro Luciano a representar-nos não somente junto à família como também junto à Embaixada Pernambucana, o que naturalmente foi feito."

E no dia do enterro, qual foi a atitude tomada pela CBDU para que sua presença fosse anotada naquele ato?

"Confirmando que novamente foi lembrado ao acadêmico Waldomiro Luciano a conveniência de representá-lo, pensando ser suficiente, de vez que todos nós da CBDU estávamos empenhados nas provas de remo como juizes, exatamente na hora do enterro."

Mas, sr. Casali, o acadêmico Waldomiro Luciano afirmou ter ponderado que a pessoa dele não seria suficiente para representar a Entidade Máxima naquele ato. Aliás, eu procurei ver entre as cordas se havia alguma que se relacionasse com a CBDU, parecendo-me não existir tal coisa.

"Surpreende-me esta pergunta", disse Casali, e sobre o acadêmico Waldomiro Luciano tesoureiro da CBDU e um legítimo representante nosso, já estávamos, como se depreende, suficientemente representados. A competição roubou-nos completamente a tranquilidade, de maneira que não nos sobrou tempo para pensar exclusivamente no triste acontecimento. Deixo de externar-me com relação a cores, uma vez que não adoto esse hábito."

Quais as razões que levaram a CBDU a não suspender as provas marcadas para o dia do enterro do acadêmico pernambucano?

"O término das Olimpíadas dentro do prazo pre-estabelecido, em face das acomodações que nos foram cedidas no Instituto Normal, cujas aulas foram suspensas para que pudessemos nos instalar."

E por que a Mentora concordou em transferir as provas de Futebol, Vôlei e Tênis e não a de Remo, quando esta última coincidia exatamente com a hora do enterro?

Casali respondeu: "Porque houve concordância entre as partes interessadas, no passo que nas provas de remo não se chegou a um acordo. É óbvio que não poderia a CBDU impor condições tendentes a desprestigiar as decisões tomadas entre os interessados."

O regulamento da CBDU, topeço 68, referente ao Remo marca que as provas deste esporte sejam disputadas até MIL METROS. Por que então a raia de chegada atingiu a 1.330 metros, em prejuízo para as guarnições que treinaram para a distância regulada?

"Sendo uma pergunta de ordem técnica", disse Casali

DR. MARTINIANO FERNANDES.

de volta de Buenos Aires onde integrou a Delegação Brasileira ao Sétimo Congresso Argentino de Obstetrícia e Ginecologia, avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu a clínica: Consultório: Edifício SERTA — 6.º andar.
Fone: 7196.
14 às 18 horas. (6686)

Ministerio da Viação e Obras Publicas
Departamento dos Correios e Telegrafos
Diretoria Regional de Pernambuco

EDITAL

Exame de radiotelegrafia

Matrão abertas no período de 1 a 15 do corrente as inscrições para exames de radiotelegrafia (1.ª e 2.ª classes).
Os candidatos a esses exames poderão ser civis ou militares.

Os requerimentos de inscrição, dirigidos ao sr. Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos e encaminhados pela Diretoria Regional neste Estado, estão isentos de pagamento de selos adesivos e devem ser acompanhados de documentos comprobatórios de que o candidato, quando civil, preenche as seguintes condições essenciais:

- Nacionalidade — ser brasileiro nato;
- Idade — mínima, 18 anos completos, à data da inscrição, máxima, 40 anos incompletos, à data da inscrição;
- Serviço militar — os candidatos do sexo masculino de que estão em dia ou quites com o serviço militar.

Os candidatos militares, quando possuídores dos cursos específicos do Exército, da Marinha ou da Aeronáutica, estão isentos de apresentação dos documentos acima aludidos, devendo, todavia, apresentar certidão de que a conclusão dos cursos lhes permite submeter-se aos exames para obtenção do certificado de radiotelegrafia de 1.ª ou 2.ª classe.

Os pedidos de inscrição estão sujeitos ao pagamento da taxa de Cr\$ 2,00 em estampilhas federais e de Cr\$ 0,80 em selos de "Educação e Saúde", tanto para os candidatos civis como para os militares.

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar uma fotografia sua, recente, tamanho 3x4.

O Delegado da E.A.C.T. neste Estado, sr. Lourinaldo Holanda de Carvalho, no horário de 14 às 18 horas nos dias úteis, no 2.º andar do edifício da D.R. dos Correios e Telegrafos, atenderá aos interessados em quaisquer pedidos de informações sobre os exames de que se trata.

Recife, 1 de novembro de 1949.

LOURINALDO MARINHO
Delegado da E.A.C.T. em Pernambuco

(6685)

RESTAURAÇÃO DO

CONVENTO, ETC.

(Conclusão da última página)

norar a base da informação, mas adiantou que confiava no espírito democrático do governador balano. Interviu então, o jornalista fluminense Carlos Pinto, indagando se era verdade que a UDN do Piauí pretendia, na próxima convenção nacional desse partido, lançar a candidatura do brigadeiro. O sr. Candido Ferraz respondeu afirmativamente, tendo ainda o sr. Carlos Pinto declarado que a UDN daquele Estado diverge da direção nacional, adiantando que isso era indiscutível.

Com a palavra, o sr. Antonio Maria Correia afirmou que o sr. Carlos Pinto devia cuidar do PSD no Estado do Rio que está se esfacelando. O jornalista dominou o plenário, tendo concluído o sr. Candido Ferraz com uma exaltação ao nome do brigadeiro.

ASSUNTOS DIVERSOS

Na ordem do dia, o sr. Campos Vergal reclamou a andamento do projeto de crédito de 2 milhões de cruzeiros a favor do Instituto Butantan, para desenvolver a produção de sulfonas, afim de combater a lepra. Em seguida, em virtude do estatuto do prazo regimental, o presidente nomeou, "ex-officio", uma comissão especial para examinar o projeto doando à União Nacional dos Estudantes o prédio ocupado pela mesma entidade, na Praia do Flamengo.

Foi prorrogado por 30 dias o prazo da comissão de inquérito do carvão da Central do Brasil, depois de uma reclamação feita neste sentido pelo sr. José Bonifácio.

CREDITO, ETC.

(Conclusão da última página)

Os srs. Salgado Filho e Bernardes Filho não poderão ir à Bahia representar o Senado nas comemorações ao centenário de Rui Barbosa, por motivo de força maior, sendo substituídos pelos srs. Novais Filho e Evandro Vianna.

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto autorizando o crédito de 5 milhões de cruzeiros a serem distribuídos com os Estados do Rio Grande do Norte e o Ceará por motivo de calamidades públicas.

NA COM. DE JUSTICA

RIO, 3 (Meridional) — Em reunião de hoje, a Comissão de Justiça do Senado aprovou o projeto que dispõe sobre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, dos oficiais da ativa das forças armadas.

O projeto, que autoriza as estas economias federais a operar com seguros de renda imobiliária de empresas hipotecárias, foi considerado constitucional, bem como outro que trata de depósitos de repatriações públicas e autarquias federais.

A Comissão aprovou também o projeto que reestrutura o quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

EM NOME DO PRESIDENTE, ETC.

(Conclusão da última página)

Getúlio sobre as versões que correm a respeito da viagem do sr. Osvaldo Aranha, o qual fora pedir o apoio para a candidatura do brigadeiro ou para sua própria.

Getúlio respondeu: "Até agora não pedi".

Depois afirmou que não há acordo mineiro pelo menos o povo não participa do acordo.

Interpelado se é verdadeira a frase "Dutra traiu o PSD no próprio leito conjugal com a UDN", Getúlio disse:

"Ora, isso que disse na intimidade não era para se espalhar...".

Lembrado de que certa vez, no Senado, dissera que não apoiara o brigadeiro em 45 porque era muito moço, disse Getúlio:

"O outro estava na idade própria. O brigadeiro era moço. Agora já tem idade...".

Getúlio considera o sr. Nereu Ramos como um homem amigo dos amigos e cumpridor da palavra. Considera o sr. Café Filho o maior deputado federal.

Sobre sua posição política, declarou:

"Estou com a fórmula Jobim, mas dou muito valor às convenções partidárias e acho que quem decide tudo no fim das contas é o povo...".

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DOS AMIGOS DA ORQUESTRA SINFONICA

Por motivos de ordem técnica, o concerto que a Sociedade dos Amigos da Orquestra Sinfônica iria oferecer, nos seus associados, amanhã, no Teatro de Emergência, a cargo da Orquestra Sinfônica do Recife, foi transferido para o dia 6, domingo, às 16 horas, no Clube Internacional do Recife.

Para este concerto, foi organizado o seguinte programa, que será executado sob a regência do maestro Vicente Fittipaldi:

I — Bach — Aria; Prelúdio; Coral; e Fuga.

II — Beethoven — 7.ª Sinfonia.

III — Camargo Guarnieri — Toccata em modo maior; Smetana — Polca.

Os socios poderão adquirir os ingressos gratuitos, a que têm direito, na Joalheria Cruzeiro, à rua Nova N. 280. A entrada dos socios do Clube Internacional do Recife se fará mediante a apresentação da carteira social.

Professores neste estabelecimento. Os candidatos deverão satisfazer as exigências do edital que está sendo publicado no Diário Oficial do Estado e que se encontra afixado nesta Faculdade.

São chamados a 2.ª prova parcial, que terá início no dia 16 de novembro, os alunos que estiverem devidamente inscritos. Os alunos beneficiados com bolsas escolares estão da mesma maneira, obrigados a inscrição.

De acordo com a Circular N. 3, de abril do corrente ano, da Diretoria do Ensino Superior, baseada no dec. lei. 9.498, "fio conclusivamente afastada a hipótese de 2.ª chamada, na 2.ª prova parcial".

Deixa, portanto, em nenhum caso, haverá 2.ª chamada para a 2.ª prova parcial.

Está sendo convidado a comparecer, com urgência, à secretaria desta Faculdade, o aluno Edil Graciliano de Melo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 2/11/49:

33889	— Rio	1.500.000,00
24733	— Rio	300.000,00
25138	— Rio	200.000,00
22475	— Rio	100.000,00
03623	— Nova Iguaçu	50.000,00

Os bilhetes de números 25858 — 36424 — 09189 — 35994 e 17057 estão contemplados com Cr\$ 10.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9, estão premiados com Cr\$ 250,00.

Ainda o fracasso, etc

(Conclusão da 7.ª página)

concordaram, na esperança de a CBDU acceder em transferir a prova do dia seguinte contra os cariocas?

"Efectivamente houve acordo entre ambas as delegações, porém esse acordo não pôde ser apreciado, em face de somente ter sido levado ao conhecimento da CBDU já expirado o prazo para apresentação do referido acordo. Em consequência disso, quaisquer outros acordos ligados às provas do dia seguinte estavam praticamente prejudicados. Daí, Pernambuco ter perdido por W. O."

E por que recusou-se a CBDU a atender os mineiros, desde que sabia que Pernambuco precisava prestar uma homenagem ao 3.º acadêmico falecido?

"Porque os mineiros não consultaram os seus adversários do dia seguinte nesse sentido, no caso, os cariocas. Que podia fazer a CBDU se se tratava de acordo?"

Finalmente, sr. Casali, como recebeu as afirmativas de VIDA ESPRITIVA sobre a CBDU e a FUBE? — Eles afirmaram que a CBDU, depois que conseguiu o que queria para se desembrasar na Bahia abandonou a FUBE...

"Foi com surpresa e mágoa que tomamos conhecimento dessas afirmativas, e que já mereceu nossa resposta através da imprensa baiana." Respondeu Casali as palavras duras e visíveis aborrecimento.

Como o sr. Casali realizou as Olimpíadas de 1950 em Pernambuco? Já pensou que será muito interessante visitar com bastante antecedência Recife para conhecer as instalações de que dispõe a cidade?

"Alimento este desejo de visitar Recife, embora não tenha esperanças de realizar os decênios jogos, porquanto, já estou em meu curso este ano, estou sujeito a ser nomeado para fora do Distrito Federal, e que, por força estatutária, motivará a minha renúncia à presidência da Mentora."

Finalmente, que impressão teve do desenvolvimento dos universitários da terra de Nabuco e da disciplina dos atletas da FAGE?

"A melhor possível, afirmou Casali com certo entusiasmo. — "A melhor possível em todos os setores. Foi uma demonstração de maioridade física e espiritual, num equilíbrio harmonioso de músculos e inteligência. Foi um exemplo."

Abreça Casali e agradeceu-lhe a atenção em nome do DIÁRIO e dos pernambucanos em geral.

A CAMINHO DA BAHIA, ETC.

(Conclusão da última página)

vens gauchos hospedados no moderno e confortável "Ambassador Hotel".

NA BAHIA

RIO, 3 (Meridional) — Todo o Brasil prepara-se para comemorar solenemente, depois de amanhã, sábado, o primeiro aniversário do nascimento de Rui Barbosa.

As principais comemorações, entretanto, serão realizadas na Bahia, berço do imortal brasileiro. Participarão das mesmas nesse Estado o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, Lauro de Camargo, governador do Estado, e o ministro da Justiça, general Canabarro Pereira da Costa, ministro da Guerra, ministro Francisco Galotti, Edgar Costa e Godart de Oliveira; Melo Viana, vice-presidente do Senado; Adroaldo Mendes da Costa, ministro da Justiça; prefeito general Américo Mendes de Moraes, Clemente Mariani titular da Educação, Armando Trompowsky, da Aviação, senadores, deputados e outras altas autoridades.

VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Dutra viaja de avião, sábado, com destino à Bahia, a fim de participar das comemorações a Rui Barbosa. Em sua companhia seguem o prefeito Mendes de Moraes e senhora.

O ministro Clemente Mariani seguirá amanhã, aguardando, na cidade de Salvador, a chegada do chefe do governo. Todos estarão presentes na capital baiana à chegada da urna contendo os restos mortais do grande brasileiro.

PARTICIPAR DAS FESTAS

RIO, 3 (Meridional) — Seguir hoje, via aérea, para Salvador, o vice-presidente do Senado, sr. Melo Viana, a fim de participar das comemorações do centenário do nascimento de Rui Barbosa.

FALECEU O ÚLTIMO DOS "REIS DO COBRE"

PORT WASHINGTON (Nova York) — Salomon Guggenheim, multimilionário e último varão da conhecida família dos Reis do Cobre, faleceu, ontem à noite, nesta localidade, aos 83 anos de idade. Salomon Guggenheim era o último dos 7 filhos de Meyer Guggenheim que, em certa época, controlou quase metade da produção mundial de cobre.

RENUNCIOU O GABINETE EGIPCIO

CAIRO, 3 (U.P.) — Anunciou oficialmente que renunciou o gabinete de gabinete egípcio o primeiro ministro Sirry Pasha foi convidado pelo rei a formar um novo gabinete, com elementos independentes.

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todo o assinante anual automaticamente segurado contra acidentes na "COMPANHIA PHOENIX PERNAMBUCANA", Seguros Marítimos e Terrestres — em Cr\$ 10.000,00

Em virtude de um contrato firmado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", que acaba de emitir, em nosso favor, a apólice N. 6.190, ficam todos os assinantes anuais do DIÁRIO DE PERNAMBUCO segurados, a partir da data da assinatura, em Cr\$ 10.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato do pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora que dará direito ao beneficiário ou aos beneficiários indicados pelo assinante anual do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr\$ 5.000,00, em caso de morte, e Cr\$ 5.000,00 em caso de invalidez permanente, causada por acidente, profissional ou privado, de acordo com as condições da mencionada apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

COMO PODEM CONCORRER OS QUE JÁ SÃO ASSINANTES

Os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO que já são assinantes, poderão usufruir dos benefícios acima, desde que completem o pagamento de um ano, inclusive os meses ainda não vencidos.

Se uma assinatura, por exemplo, foi tomada em junho de 1949 com vencimento em junho de 1950, e estamos em novembro, vencidos, portanto, 4 meses, basta que o assinante pague quatro meses para que a assinatura vigore até novembro do próximo ano, e lhe caiba o direito do benefício instituído.

Atendem os leitores do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, e mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande benefício, através da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", a mais antiga Empresa Seguradora de todo o Norte do Brasil.

UM DESATINO, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

uma pedra no sapato dos americanos, discutir as consequências do plano Marshall sobre a América Latina.

Em resumo, o que declarou o chefe da delegação do Brasil na assembleia das Nações Unidas foi o seguinte. Os Estados Unidos entregam dólares à Inglaterra, à França, à Bélgica e à Holanda. Estes países têm possessões coloniais na Ásia e na África. Pegam os dólares que recebem da América do Norte, e empregam frações substanciais deles em dilatar, nos seus impérios ultramarinos, as terras vísceras da África e da Ásia, as culturas de artigos tropicais e sub-tropicais, em concorrência desleal com a América Latina. Em dez anos, que é o que o braço negro do diabo não terão preparado para competir com o Brasil, como produtos tropicais e sub-tropicais? Já não estamos vendo, desde 1913, a borracha? Que é hoje a Amazônia? Em poucas palavras sustentei o ponto do embaixador Freitas Valle, acrescentando que a campanha chamando a atenção sobre os perigos da África e da Ásia na parte sul do hemisfério já é antiga nos "Diários Associados".

"O plano Marshall, conclui rematando, é uma arma de diplomata brasileiro, funciona atualmente de um modo unilateral. Só beneficia a Europa e as possessões europeias na África e na Oceania. É "unfair" a sua ação. Se os Estados Unidos encontram interesse na unidade americana, que não se isolem do destino dela, ajudando, por intermédio da Europa, colônias negras e amarelas, que amanhã poderão estar armadas para eliminar a produção obtida com o braço do homem branco, livre, neste hemisfério."

Depois do Fórum Nelson Rockefeller converteu-se ainda a propósito das relações entre os países sub-desenvolvidos deste hemisfério e a União Americana. Julgou oportuno chamar a atenção dos nossos leitores para um fenômeno que a estatística revela de modo inexorável: de 1938 a 1939 a queda dos preços dos produtos primários é incalculável, na sua relação com os produtos manufaturados. Tal a essência do drama desta pobre América Latina, como exportadora de matérias primas, cujo poder aquisitivo, no ciclo econômico, decaiu com maiores ou menores interrupções, mas, declina sempre em face dos artigos industriais.

Qual o papel desempenhado, na economia mundial por países como o Brasil, o Uruguai, a Argentina, o Chile, a Colômbia, a Venezuela e Cuba? Entregar gêneros alimentícios e matérias primas, como cobre, alumínio, petróleo, nitratos, óleos vegetais, algodão, açúcar, manganês, minério de ferro, etc., aos países manufatureiros, contra produtos industrializados, produzidos por suas próprias fábricas.

Aconteceu, porém, com o Brasil, que ele, ao lado da produção de alimentos e de artigos de primeira mão, como o café, também se industrializou. Ficou entre a alternativa de uma indústria leve, mal aparelhada, com mercado de consumo restrito, que a tolhe de trabalhar em massa para vender barato, e de uma produção primária.

A industrialização aumentou de modo sensível o padrão de vida das cidades. Mas as exportações ficaram sempre insuficientes (a não ser no curso normal das guerras), para pagar as despesas de importação, mais os serviços de dívida externa. Andamos assim de "funding" para "funding", com partidas passivas que satisfazem, em dólares, libras, francos e francos suíços. Temos um qual impõe cada vez mais o incentivo das importações. Onde, entretanto, buscar dólares para ocorrer às despesas dessa expansão do consumo, sem incrementar novas importações estrangeiras, capazes de compensar o desequilíbrio entre importação e exportação, que sofremos?

Só uma acentuada corrente de capitais novos, entrando no nosso país, dará a solução necessária. Não desconhecemos que culpas nos cabem, e grandes, para a desconfiança que alimentamos aos capitais privados americanos e ingleses, quando pensamos estabelecer-se no Brasil. Como as autoridades fazem difícil a vida daqueles que pretendem trabalhar entre nós?

Posto que sejamos desatentos, de que se trata de estimular a confiança do estrangeiro, disposto a trabalhar com a economia nacional — os americanos não se estão revelando menos egoístas e excêntricos do que nós relaxados, ao enfrentar o drama do empobrecimento consecutivo da América Latina, neste após-guerra. Todos nossos dólares, ganhos durante a guerra, voltaram para aqui.

E de uma forma ou de outra, eles nos os devolvem. E mais

Associações

C. E. DO SERVIÇO DE SAÚDE DA FORÇA POLICIAL

O presidente do Centro de Estudos da Polícia Militar, está convidando todos os socios para a assembleia geral ordinária, hoje, às 20 horas, em sua sede, afim de proceder a eleição da nova diretoria, para o período de 1949-50.

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE

Foi instalada, nesta cidade, no dia 29 último, a Delegação da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. O ato contou com a presença de autoridades e foi abençoado por uma banda de música da Força Policial do Estado.

É presidente da entidade o sr. Fluzia Lima.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

João de Távora, Joaquim Nabuco, Aníbal Faício, Carmelo Dutra, D. Sebastião Leme, Fernandes Vieira, Governador Sérgio Loreto, João Barbalho, José Mariano, José Bonifácio, Landellino Rocha, Inspectores escolares e regentes.

Em 8, 11 e 12 de novembro, às 15 horas, os funcionários, laborados no 7.º dia, a saber: diretores, professores e zeladores dos grupos escolares abaixo:

Maciel Pinheiro, Martins Junior, Matias de Albuquerque, Professor Candido Duarte, Silva Jardim, Vidal de Negreiros, Escola Olinto Vitor, Escolas isoladas do 1.º ao 10.º distritos, funcionários em disponibilidade, professores de cursos noturnos, professores e zeladores mensais, pensões diversas, Serviço de Música e Canto Orfeônico, Manoel Borba, Maurício de Nassau, Pedro Celso, Escola da Silva, Sebastião Gonçalves Lima, Rufino Francisco dos Santos e Luiz Siqueira Campos. Suplentes: José Maria da Silva, Waldemar Ferreira e Amaro Alfredo de Albuquerque.

PREFETURA

Predial — Zona de Pogo e Casa Amarela (1.º semestre) até o dia 15 de novembro.

Comercial — Recife e Santo Antonio (2.º semestre) até o dia 15 de novembro.

Os proprietários que tiverem direito à redução de 50% sobre imposto predial, para gozar de desconto, de acordo com a lei 173, devem apresentar os atestados de residência 30 dias antes da chamada do imposto onde ficar localizada a sua residência.

Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria Geral da Secretaria da Prefeitura, a fim de tratarem de assuntos concernentes às suas petições, os seguintes srs: João Antonio, Santos, João Soares de Lira, Severino, Implicio Caldas, José Reis de Miranda, Francisco de Lima, Elmo Augusto de Carvalho, João Terto de Lima, ex-neógrafo Edgar dos Anjos, Paulo Alves de Carvalho, Luiz Américo de França, José Pedro da Silva, João Idílio Pirões, Altino Alexandre da Silva, Julio José de Souza, Merencio de Mattos, Evandro Olinto do Nascimento, Julio Bezerra da Costa, Martins Rodrigues Costa, José Francisco Sobrinho, Manoel Francisco Sales, Antonio Gomes de Queiroz, Luiz Soares de Oliveira, Amaro Cristóvão de Lima, Rafael Marques de Freitas, João Camilo de Oliveira, Terêncio da Silva Fialho, Severino Godofredo Gomes, Correia e Rita Rodrigues da Silva.

Relação dos infratores à tabela de gêneros alimentícios e multas pela fiscalização de Preços, no período de 16 a 31 de outubro do corrente ano: Amaro da Silva Santos, David das Neves, Santos Lea e Cia., Marino do Nascimento, Pinto Coelho e Cia., José Miguel Rodrigues, J. Bertino de Araújo, Raul Corrêa, Maria Anália de Moura, M. J. Carvalho e J. J. Ferreira Filho.

que um desatino político: é um crasso erro econômico, sem precedentes na história de um povo forte, que precisa ter aliados satisfatórios, na constelação das forças do seu poderio mundial. Um erro não faria melhor, se ativesse para malquistar os Estados Unidos no conceito universal das Américas.

ENCERDEIRAS ELETRICAS — VACTRIC —

FABRICAÇÃO INGLESA — FAMA MUNDIAL

Recebeu nova partida

WANDICK LOPES

Imperador, 474 — Terreo

FAÇAM DESDE JÁ A SUA RESERVA

Cada enceradeira acompanha 1 jogo de sobressalente

de escovas e 1 jogo de feltros.

(6688)

DRS. SALOMÃO E MIRIAM KELNER

avisam a seus colegas, clientes e amigos, que de regresso de sua viagem de estudos a Buenos Aires, reassumiram o exercício de suas clínicas.

(6688)

A traição matou, etc.

(Conclusão da última página)

Prestes ordenara uma campanha indireta — nunca de frente — atrás o seu nome ligado a uma célula do partido vermelho.

O governador da cidade resistiu a todo o assédio dos emissários de Prestes. Sabendo que este havia chegado ao Brasil, vindo da Rússia, Eliezer conseguiu por intermédio de um amigo comum que o líder comunista escrevesse uma carta ao prefeito, fazendo um apelo fervoroso a sua colaboração. O próprio mensageiro foi o mesmo da carta de Prestes. Mais de cem vezes reclamou ao prefeito uma resposta qualquer em que expusesse os seus pontos de vista, em que fizesse a sua crítica, em que manifestasse as bases mínimas em que fosse possível a sua solidariedade — e Pedro Ernesto nunca, jamais deu a mensagem de Luiz Carlos Prestes qualquer resposta. A vários amigos mostrou a carta — e a vários inimigos também, como o próprio capitão Filinto Muller — declara Eliezer.

Quem pretende forçar ao lado de conspiradores não existe com antecedência a prova da revolução que planeja — "Pedro Ernesto ignorou sempre o destino de Prestes, não só quando eu lhe entreguei a mencionada carta, como ainda no mês de novembro, quando ele teve a sua patriótica conferência com o presidente da República, e os seus jornais do Filinto se apressaram em apontá-lo como o "destructor do movimento comunista". Ele só teve a certeza da estada de Prestes no país, e isto mesmo por meio intermédio, na véspera do movimento, isto é, a 26 de novembro — NUNCA O VIU E NAO O CONHECE PESSOALMENTE."

Juraci Magalhães conhecia o trabalho de "mistificação bem intencionada" engendrado pelo irmão Eliezer em relação a Pedro Ernesto com a obstinação dos iluminados. Antes do depoimento do Eliezer, que é uma peça notável por sua decisão e pela objetividade, que de algum modo redime o erro cometido, segundo os defensores do Pedro Ernesto, muito antes mesmo, Juraci Magalhães escrevia a seu amigo prefeito uma carta nos seguintes termos:

"Meu caro Pedro: Não podendo ir até onde estás detido, faço-te por meio desta uma visita e comunico-te que em conversa com o nosso amigo Filinto o fiz sabedor do sacrifício que o Eliezer fez, empregando todos os recursos que possuía nesta maldita causa, que nós não aceitamos e que ele abraçou por idealismo, mas inteiramente iludido nos processos postos em campo. Mas há um ponto que é preciso esclarecer, é que a tática que estas criaturas adotam é envolver nomes que produziram vantagens para a causa deles. E os que fizeram com o teu nome, como estou convencido, espero que o Eliezer mande uma declaração neste sentido para demonstrar a injustiça que estás sofrendo. Peço-te como amigo e companheiro de todos os tempos que tenhas um pouco de paciência para o sofrimento que estás passando, pois muito cedo a verdade será conhecida e tua inocência reconhecida. Tenho estado sempre com os teus, testemunhando o pesar de teu amigo certo e que mais uma vez te manda um apertado abraço. (a.) Juraci!"

Havia, entretanto, alguém que presidia os acontecimentos e que engendrara planos e meios para que mais e mais se apertasse ao redor de Pedro Ernesto, o cinturão de ferro.

"Juraci Magalhães — Acabo de conversar longamente com o dr. Pedro Ernesto, detido desde às 20 horas no Regimento de Cavalaria Policial. Minha convicção é de que a única pessoa capaz de eximir Pedro Ernesto da denuncia, por falta de pontos obscuros, é o seu irmão Eliezer. Julgo, por isso, imprescindível o depoimento dele. Não tendo o delegado processante recebido resposta da requisição que envio ao chefe de Polícia do Estado, resolvo enviar a você, em caráter pessoal, este esclarecimento. Abraços. (a.) FILINTO MULLER."

Publicaremos amanhã o resultado de tal compromisso.

(CONTINUA)

DR. LUIZA ARCOVERDE

(Curso de especialização no sul do País)

DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - ONDAS CURTAS

Con: Ed. Sulacap - Sala 110 - 1.º and. - De 15,30 às 18 horas diariamente

Res: Rua Augusta, 234 — Afifitos (45097)

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Assembleia Geral Ordinária para Eleição da Diretoria

De acordo com os estatutos em vigor, realizar-se-ão na próxima sexta-feira, 4 do corrente, às 20 horas,

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES
BRONQUITOS E PLEURAS
RASOS E ONDAS CURTAS
No consultório e em domicílio
Imperatriz, 140 — Fone. 3284

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTÓRIO: RUA LARGA DO ROSÁRIO, 233 1.º andar
Diariamente das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Dr. JOÃO ELIHIMAS
Médico da Casa de Saúde E. João Evangelista. Ex-estagiário da Maternidade de Afogados
Clínica Médica Cirurgias — Doenças da Mulher — Partos — Ondas curtas
Consultório: Edif. Santana — Rua Nova, 300 — 4.º andar — Sala 403 — Das 14 às 16 1/2 horas
Residência: Rua Dr. Carlos Alberto de Menezes, 105 — (Afogados) — (42472)

PROF. JARBAS PERAMBUCANO
NEURO-PSIQUIATRA
CONSULTAS das 16 às 19 horas
Rua do Padre Inglês 331
Telef. 2662 e 2072 (5833)

DR. METODIO MARANHÃO NETO
Cursos de especialização em São Paulo e Rio
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
Fonocardiografia — Eletrocardiografia — Provas funcionais
Consultório: Edif. Ouro Branco, sala 804 — 8.º andar. Das 15 às 18 horas. Sábado — das 9 às 12 horas
Residência: Rua das Fronteiras, n. 84 — Pissalândia (39788)

Prof. Alvaro de Figueiredo
Catedrático da Faculdade de Medicina
Clínica Médica — Doenças Parasitárias dos intestinos, fígado, pulmões, sangue, linfa e de outros órgãos e tecidos
Cons. — Edifício Santana — Rua Nova, 306, 3.º andar, das 14 às 18 horas
Resid. — Rua Viscas, Livramento, 94 — Derby

Dr. Nelson B. Coutinho
Clínica Médica
Coração e vasos — Neuróses cardíacas — Estômago — Fígado — Intestinos
Consultas: diariamente de 16 às 18 horas
Sábados de 10 às 12 horas
Consultório: Rua Duque de Caxias, 204 — 1.º andar (Arraial-da-Praieira)
Residência: Rua Artur Gonçalves, 41 — Macalena

Rio — De Areia — Agricultores
e plantadores de agave, abacaxis, ananás, etc. e de outros Municípios das Zonas de Catinga e do Brejo, reunidos em Areia, para discutir a situação da defesa da classe agrícola e a dos demais membros da bancada federal, a fim de solicitar atenção para a impossibilidade da exportação da fibra do agave, em virtude do aviltamento do preço consequente da desvalorização da fibra. Como solução imediata, permitam lembrar financiamento para a compra de agave, na forma seguida para o financiamento do algodão e outras mercadorias pelo Governo Federal, votado a unanimidade absoluta, crédito agrícola e indiferença comércio exportador. Confiante, aguarde os membros da bancada federal, uma solução que venha ao encontro dos legítimos anseios das classes agrícolas, ante a ameaça iminente de inviabilidade para a produção agrícola, acentuada pelas condições atuais. Pelos Municípios de Areia: José Leal, Dr. Laudemiro de Almeida, Manoel Gouveia, José Rufino de Almeida, Lira Moreira Leal, Dr. João Assis Pereira de Melo, Dr. José Inácio de Miranda, Genesio de Almeida, André Dias de Azevedo, Costa, Severino Teixeira de Brito Lima, Severino Jardim Filho, Bento Jardim, Narciso Pontes, Waldemar Cidreira, Antonio Barreto, Paulino Monteiro, Luis Pereira de Melo, Dr. Joaquim Moreira de Melo, José Castor Gondim, Antônio Maria, Severino Maia, Sebastião Melo, pelo Município de Alagoas: Genesio de Almeida, Manoel de Almeida, Dr. Clóvis Baracuri, João Maia, Otávio Mesquita, Aurélio Ramalho, Gedeão Amorim, Cláudio Falcão, Antônio Farias, Luis Sobral e Lauro Santos. Feio Município de Serraria: Prefeito Hermes Lyra, Ubaldo Paracurty, Elton Baracuri, Armando Cunha, pelo Município de Alagoas: Nova, Bráulio Cunha e José Borges. Pelo Município de Juazeiro: Sindofo Guedes Severino, Nivaldo Martins, Manoel Paz de Albuquerque e José Félix da Silva

DR. LUIZ TAVARES
Doutor de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edifício dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 601-606. Das 15 às 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2034. Fone 7172, Ramal 20

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRÓIDAS — UTERINAS
Tratamento com operação pelas aplicações de Radium e de Röntgenoterapia profunda. INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMAR MIMANDA, Av. Portugal, N.º 82 — FONE: 2368 (3786)

DR. JOÃO MARQUES DE SA
Diretor da Casa de Saúde São José
Da Assistência a Psicopatas, Doenças nervosas e mentais. Formações nervosas da sífilis. Malaria. Tratamento moderno da esquistossomose. Doenças internas
Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edifício Sertão, salas 203 e 204 (2.º andar). Consultas das 14 às 16 horas. Residência: Travessa da Baixa Verde, 104 — Derby. Fone: 22.166

Prof. Arsenio Tavares
Cirurgia Geral — Vias Urinárias — Ginecologia — Partos
Cons. Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 2.º andar — S. 812. — de 14 às 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 330 — Fone. E. V. 78

Dr. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Clínica médica, especialmente: Estômago, Fígado, Intestinos, Diabetes, Músculos, Obesidade. Consultas diárias das 15 às 17.30. Exceto aos sábados. Consultório: Edifício Almar — 1.º andar. Av. Guararapes, 154 — Recife. Residência: Rua Dom Bosco, 1299 — Fone 29413

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças Internas — Coração e vasos — Estômago Intestinos e Fígado
Cons. Rua da Aurora, 119 1.º — Resid. Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 23312

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica — Hemorroides — Hernias — Varizes — Hidocela.
Rua Gervasio Pires, 138 — Terreo — Das 15 às 18 horas

DR. PEDRO CARNEIRO LEO
Clínica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirúrgico das doenças do Estômago e Fígado — Intestino e do aparelho Genital — Distúrbios glandulares — Cura de Engorços de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 411 1.º andar — das 15 1/2 às 18

CASINO DE BOA VIAGEM
Alugue-se o casino de Boa Viagem. A tratar no Edifício Seguradora, sala n. 711 (45093)

EXERQUE NOITE E DIA USANDO
água SANTA LUZIA
REFRESCA — DESCONGESTIONA — EMBELEGA — OS OLHOS
CONTÉM 30 CMG
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

CORTICA PARA TRAVESEIROS
RECEBEU COLCHÕES DE MOLA "INOVAÇÃO"
J. BUENO
Rua 7 de Setembro, 232 (6730)

Dr. Lidio Paraíba
Clínica Médica
Especializado em moléstias de senhoras
Consultório: Rua das Flores, 77 — Salas 1 e 2 — 1.º andar (Edifício San Mamede). Das 8 1/2 às 11 1/2. Residência: Av. Visconde de Sussuama, 188 — Fone 4003 — Recife (42090)

Dr. Jason Vieira de Mello
Clínica Médica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultório: Edifício Sertão, sala n. 203 — 2.º andar. Horário: 14 às 16 horas. Residência: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 148 — Tel. 2548 (35073)

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clínica Cirúrgica Ginecologia
Consultório — R. da Palma — Edifício SAEI, 2.º — Sala 316 Das 16 às 18 horas, exceto aos sábados
Residência — Estrada do Aralá 2046 — Casa Amarela — Recife — Pernambuco

Dr. Adalberto de Sousa
Clínica de crianças
Atende de preferência para PEDIATRIA
Cons. Ed. Banco Aux. do Comércio — 2.º — sala 51 — Fone: 7878
Residência: Barão de Namoracá, 80 — Fone: 23.250 — Espinheiro

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
— PSICONEUROSES — Eletroterapia Médica — Ionizações — Psicoterapia — Narcoanálise
Consultório: Edifício IAPATEC — Fone: 2624 — 7432

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
Cirurgia Geral
Vias Urinárias — Proctologia
Consultas: todos os dias, exceto o sábado das 15.30 às 17.30
Consultório — Edif. ALMARE, 2.º andar, salas 303-304, fone 7334 Residência — Avda. Rosa e Silva, 1599 — fone 28379

PROF. DR. LALOR MOTA
Catedrático de Clínica Urológica da Faculdade de Medicina
Clínica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório: Edifício Slopier Rua Nova, 348 — 1.º andar — Fone 6271
Horário: 14 às 18 e das 16 1/2 às 18 1/2
Residência: Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 21.658

Dr. João Asfora
Doenças do Fígado, Pleuras e Bronquitos — Raios X
Consultório: Rua dos Hospícios n. 71
Residência: Avenida Beira Mar n. 8602 — Telefone 62 Ramal 7172

ELIXIR SANATIVO
MARCA REG.
FERIDAS, TALHOS, CONTUSÕES, QUEIMADURAS, DOENÇAS DA BÓCA E DA GARGANTA.
É O REMÉDIO DA FAMÍLIA.
BALSÂMICO ANTISÉPTICO CICATRIZANTE.

PERNAMBUCO TRAMWAYS
AVISO
FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA.
A Pernambuco Tramways & Power Cia. Ltd., devidamente autorizada pelo Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, vem pelo presente trazer ao conhecimento dos seus consumidores que no domingo 6 do mês em curso, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, nos locais e ruas abaixo, obedecendo o seguinte horário.
De 8 às 9 horas
Ruas — Gervasio Pires (entre Visc. Sussuama e G. Pires) — Pombal — B. Cardoso Aires — General Semão — Av. Visc. Sussuama — Cruz Cabugá — Estr. da Tacuna — Município de Olinda e adjacências.
De 7 às 12 horas
Santana — Casa Forte — Poço da Panela — Coladouro — Monteiro — Alto do Mandú — Apicurus — Dois Irmãos e adjacências.
A ADMINISTRAÇÃO.

Dr. VANILDO MELO
CLÍNICA MÉDICA
Coração, Pulmão, Vaso, Glândulas e Nervos
Edif. TRIANON, 2.º andar — sala 306 — das 16 às 18 horas.
Res. Av. Santos Dumont, 320 Afifos (5378)

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua n.º de Março, 50 — 1.º andar
Das 10 1/2 às 12 e das 15 1/2 às 18 horas
Residência: Rua de Espinheiro, 219 — Telefone: 28393

DR. DOUGLASS DE AZEVEDO
DOENÇA DO RETO E ANUS
— Do. Hospital Centenario e Português — Especialista-chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente de prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroides sem operação e sem dor — Edifício S. Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar — Fone 6548, de 14 às 18 horas, aos sábados das 8 às 12 horas

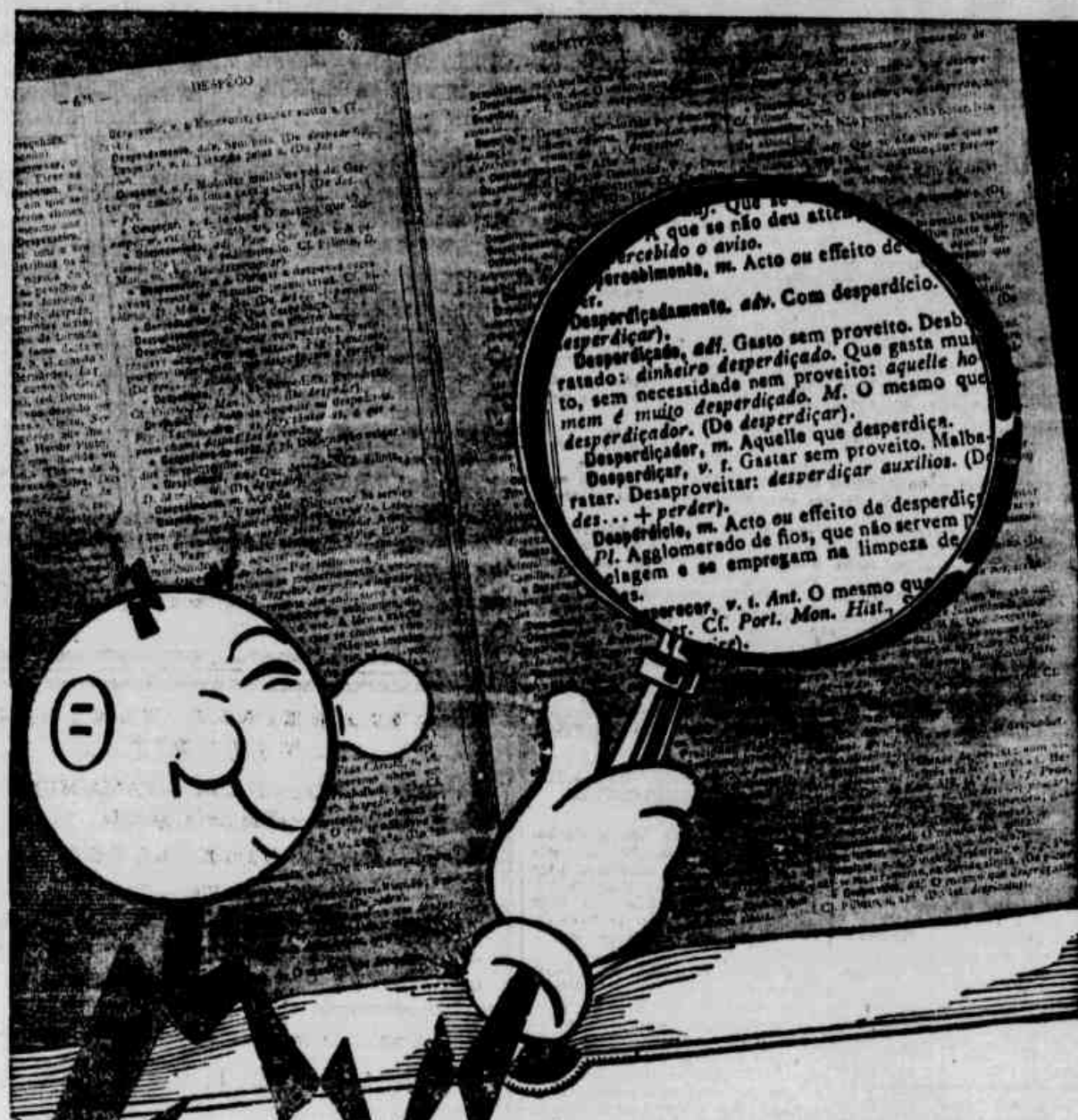
Dr. Di Lascio
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. dos Bancários 10.º andar — Das 16 às 18 horas Recife (6713)

Ouvidos — Nariz — Garganta e Eronco-otolaringia
Dr. J. de Andrade Medich
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diárias, menos aos sábados
Rua 1.º de Março, 96 — 1.º andar. Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas — Telefone, 6107
Residência: Rua D. Bosco, 321 — Telefone, 3222

CLÍNICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
Rua Nova, 163 — 1.º
RECIFE
10 às 12 e 14 às 18 horas

Dr. Alfredo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da boca
CIRURGIA — PROTESE RAIOS X
Das 2 às 6 da tarde
IMPERATRIZ, N. 209 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelho e ultravioleta — Ed. do I.A.P.T.E.C., sala 606 — 6.º andar. Diariamente de 8 às 11 e de 14 às 17, exceto nas 3as. e tardes e 6as. pela manhã



DESPERDIÇAR não é grandeza!..

... diz o proverbio. Bem sei que os consumidores da minha Companhia que desperdiçam electricidade o fazem sem pensar. Tão simples é ligar um comutador e tão baixo o preço dos serviços que presto, que não ocorre, a todos, poupar. por julgarem ser a electricidade, hoje em dia, abundante.
Entretanto, a escassez de energia eléctrica constitue, atualmente, um problema mundial e, por isto, não julgo imperitincia, lembrar que tal desperdicio se poderá reflectir na vida das indústrias, do commercio, nos transportes e noutros sectores — diz "Seu" Kilowatt, o criado eléctrico.

PERNAMBUCO TRAMWAYS — TEL. 2141 — RECIFE

CASAS NO PRADO RECEM-CONSTRUIDAS

Vende-se, facilitando o pagamento pela Caixa Económica, quatro casas com as seguintes acomodações: — terraço, sala única, três quartos, cozinha, quarto sanitário, lavanderia. Edificadas em amplo terreno murado, com entrada para automovel e todas recuadas do alinhamento da rua. A tratar com Dr. João Cabral, á rua Mariz e Barros, 328, 2.º diariamente das 16 às 17 horas! Fone: 9014.

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cauteias n.º 30 — 33 — 38 e 75:
SERIE 176 — Dr. Jesualdo Guedes Pereira — Edif. Arnaldo Basto, sala 42.
SERIE 176 — Sr. Augusto Silva Rodrigues — Rua Vigário Tenorio, 213.
SERIE 176 — Dr. Clóvis Paiva — Edif. Slopier, 1.º
SERIE 176 — Sr. Eugenio Cordeiro Sobrinho — Rua do Brum, 27.
SERIE 177 — Sr. Silva Motta — Rua Dicitá, 85.
SERIE 177 — Sr. Alda Inojosa — Rua Samuel Farias, 46, Casa Forte.
SERIE 177 — Sr. Luiz Caetano — Cabo.
SERIE 177 — Sr. João Frago — Selva — Av. Rio Branco, 126.
SERIE 178 — Sr. Manoel Leal — Shell Mex do Brasil.
SERIE 178 — Severino Exterra Marques — Rua Dr. Antonio S. Leão, 170 Cabo.
SERIE 178 — Sr. Genesio Villalva — Justiça do Trabalho.
SERIE 178 — Sr. S. Mesquita — Sítio Novo.
SERIE 179 — Sr. Heli Vicente S. Leão — Av. Oliveira Lima, 1034.
SERIE 179 — Sr. Manoel Kerita — Shell Mex do Brasil.
SERIE 179 — Sr. Lauro Arruda — Rua Mariz e Barros, 107.
SERIE 179 — Sr. Aldemar de A. de Abreu — Tamarineira.
SERIE 180 — Sr. Rafael Gazdado Netto — Rua do Imperador, 465.
SERIE 180 — Dr. José Marcelino Filho — Rua Conde da Boa Vista, 918.
SERIE 180 — Dr. Arthur Neves — Rua do Imperador, 382.
SERIE 180 — Sr. Maria do Carmo Coutinho — Cooperativas dos Usineiros.
SERIE 181 — Sr. Etiene Ovaldo — Rua José Osorio, 317.
SERIE 181 — Sr. Virgílio E. Santos — Edif. Sulacem, sala 310.
SERIE 181 — Sr. Lúcia Amorim Portu — Edif. Bancários.
SERIE 181 — Dr. Herodoto Pinheiro Ramos — Rua Martins Junior, 59.
SERIE 182 — Sr. Marcello Beltrão — Rua Duque Caxias, 340.
SERIE 182 — Sr. Adolfo Mafra Filho — Edif. Bancários, sala 401.
SERIE 182 — Sr. Djalma Villaga — Rua Princesa Isabel, 352.
SERIE 182 — Dr. Luiz Delgado — Jornal do Commercio.
SERIE 183 — Sr. Eliza Vasconcelos — Rua da Concordia, 244.

OLHOS IRRITADOS?



USINA ARIPIBÚ S. A.

Assembléa Geral Ordinária
1.ª CONVOCAÇÃO
Convidamos os acionistas desta sociedade para a Assembléa Geral Ordinária a reunir-se no dia 12 do corrente, ás 10 horas, na sede social, em Aripibú, município de Ribeirão, deste Estado, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 30 de junho do corrente ano, procedendo-se, também, como determinam os estatutos em vigor, á eleição dos membros do Conselho fiscal e seus suplentes.
Aripibú, 3 de Novembro de 1949.
Mário de Queiroz Monteiro
Antonio Caeiro de Queiroz
Diretores (6684)

FRAQUEZAS EM GERAL VINHO CROCATADO (SERVIR)

SERIE 183 — Sr. J. Batista da Conceição — Pça. Arthur Oscar, 59.
SERIE 183 — Sr. Giselda Costa — Rua Casimiro de Abreu, 45 Estância.
SERIE 183 — Sr. Nilza Silva — Rua Gervasio Pires, 1016.
Os proprietários do Aquino Araújo Comercio S. A. VISTO
Humberto de Lima
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 184 a ter inicio no proximo dia 16 do corrente, com o cobrador ou na Loja, rua Nova, 22.º

Financiamento da safra de sical

Apresentado um projeto pela bancada paraibana

RIO, 2 (Meridional). — A bancada paraibana apresentou o seguinte projeto de lei:
EMENDA — Abre crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, para financiamento da safra de sical.
O Congresso Nacional decreta:
Art. 1.º — E o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil, S.A., uma operação de crédito até 50 milhões de cruzeiros, destinados ao financiamento, mediante penhor mercantil, da fibra de sical desfibrada até o mês de dezembro do corrente ano.
Art. 2.º — O governo federal baixará instruções no prazo de 60 dias, após a publicação desta lei, fixando as bases do financiamento, obedecendo as mesmas normas estabelecidas para o financiamento das safras algodoeiras.
Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Fuja destas mu'heres"

Duas ótimas páginas de Vão Gôgo, no novo numero d'"O CRUZEIRO" — "A campanha da Princesa" — Notável depoimento do coronel José Pereira — "Um cardial no tumulto do imperador"

se novo numero d'"O CRUZEIRO", que já está circulando no Recife, o famoso Vão Gôgo aconselha seus milhões de leitores a fugir de muitos tipos horríveis de mulheres. E guiado pela sua longa experiência no assunto apresenta, de maneira gostadíssima, alguns desses perigosos tipos, citando entre outros o da mulher maternal, a intelectual, heroína de novela e a "femme fatale". A parte humorística ainda insere uma excelente piada do "Amigo da Onça", de Pericles; "Pit-Pat" de Vão Gôgo, e "Garotas", de Alceu Pena e A. Ladino. Como sempre, "O CRUZEIRO", prima pelas ótimas reportagens que publica. Nesse numero, temos: "Música para salvar milhões", em que David Nasser e Jean Manson contam a extraordinária aventura de uma orquestra chefiada pelo maior pianista da música, que saiu ao mundo em São Paulo, parou o trânsito e agitou a bandeira da luta contra o câncer. As fotografias apresentadas são sensacionais. José Leal e José Medeiros, procurando lançar novas luzes sobre a campanha da Princesa, transmitem declarações do celebre revolucionário de 30, José Pereira, que liderou o movimento e impôs sua confiança aos companheiros de ideal, graças ao prestigio, sua fibra de valente e pericia no manejo do rifle e do revolver.

Em torno da visita que "lord" Jowitt fez ao Brasil, Yedo Mendonça e André Silva escreveram excelente reportagem. Todas as homenagens prestadas ao maior jurista consultor britânico vivo estão descritas minuciosamente, ilustradas com ótimas fotografias.
Eis as demais reportagens do novo numero: "Um cardial no tumulto do imperador", Gustavo Barros; "A bandeira d'"O CRUZEIRO" no rio das Mortes", José Leal e José Medeiros; "Pausa para meditação", David Nasser e José Medeiros; "Conheça seu automovel", Tom Mac Cahill, e "Agora pelas bordadas", Evelyn Landsberg.
Na parte literária destaca-se Austregésilo de Athayde com uma deliciosa crônica sob o título "Três tempos de vida". Os outros artigos são os seguintes: "Rachel e a educação", Vera Pacheco Jordão; "Oleio, Jim Crow e o Kremlin", J. Rego Costa; "Drama de um colecionador", Genalindo Amado; "Sugestão aos portugueses residentes no Rio", Gilberto Freyre; "Férias e o General Vaughan", Drew Pearson, e "Ogum", Rachel de Queiroz.
"O CRUZEIRO", ainda publica numerosas seções e partes de figurinos, assuntos femininos, cinema, contos e romances. Tiragem — 250 mil exemplares.
Cada exemplar só pode ser vendido ao preço de 3 cruzeiros, que está mencionado na capa.

Casas — Terrenos — Indústrias — Empregos — Profissões — Ponte para negócios — Diversos



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Os anúncios nesta seção são cobrados ao preço de Cr\$ 1,00 a linha de tipo 6. Telef. da Gerência: 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos e rapazes e moças do comércio, ou a casa sem filhos. Fornece marmala em domicílio. **PENSAO DUQUE DE CAXIAS** — Rua Manoel Simões nº 144, esquina com a rua da União. Telefone 3166. (3246)

ALUGA-SE uma casa, nas GRACAS, com três q. r. s. duas salas e dois banheiros. Chaves na RUA DAS GRACAS n.º 80. (3580)

ALUGA-SE — Casas ainda não habitadas, a pessoas de fino trato com boas famílias, de 2 a 4 quartos, instalações modernas. Ver a qualquer hora de 2 a 4 da RUA DO TIGUA, 336, entrada pelo edifício. Tratar com G. V. SILVA, A RUA DE SILVA FERREIRA n.º 80. (45244)

ALUGAM-SE N.º 748 — Dois cômodos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou famílias, que queiram fazer suas refeições. Cede-se a cozinha. Residência de pouca família. (45461)

ALUGA-SE — duas casas novas, cada uma com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e sanitário, com jardim, varco, quintal e oitavo andar, a rua da Regeneração, altura de n.º 1001. A tratar a rua da Boa Vista de 2 a 3 horas ou Edifício Ouro Branco, 5.º andar 516-517. Tel. 6188. (45582)

ALUGA-SE — Grande casa no bairro da BOA-VISTA, com 2 pavimentos, muitos salões, 3 banheiros, prestado-se para pensão, colégio ou qualquer repartição. Tratar a RUA DO UNIAO n.º 367. (45608)

ALUG-SE — (dois) ótimos quartos no puro a casa com ou sem filhos, das refeições ou direito a cozinhar, ver e tratar a Rua Barão de São Borja 97 de frente o cinema Politeama. (45610)

ALUGAM-SE QUARTOS — Entregues a vista ou distinta frequência, com a partir de 10 de novembro, instalações modernas, com a RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 248 — BOA-VISTA. A mesma se acha com capacidade para atender dentro do ramo, todas as exigências das pessoas de bom gosto. Atende expedientes, a qualquer hora, para festas, organização, banquetes ou recepções, desde que haja aviso prévio. Preço aos interessados, que se dirijam a RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS, para reservarem quartos. (45540)

ALUGAM-SE quartos com ou sem móveis — a rapazes ou a senhoras. RUA S. MIGUEL n.º 75 — AFOGADOS. Tem telefone. (45541)

ALUGAM-SE — salas de cerca de 110 metros quadrados, em ótimo local no centro da cidade. Um armazém com 6 metros de frente por 70 de fundos, aproximadamente, prestado-se para escritório e depósito. Uma casa espaçosa na Estrada de Enlameamento com terreno de 100 metros. Olinda, tratar com Almeida, no Largo do Patriato, 506. (45583)

ALUGA-SE a casa sem filhos em pequeno apartamento, a RUA DO RIACHUELO n.º 448. (45604)

ALUGAM-SE bons quartos, sem refeições, mobiliados, para família, com local separado para cozinhar, muita água, casa ampla, com alpendre e jardim, muita orquídea e limpa. Para interessados, primeiro andar, PAISSANDU n.º 281 — BOA-VISTA. (45641)

ALUGA-SE — Por cima do Banco Comércio e Indústria de Pernambuco S.A., duas grandes salas para escritório, servidos de elevador OTIS. A tratar com o citado Banco. (46069)

ATENÇÃO — Aluga-se uma sala, com janelas, entrada independente, prestado-se para barbearia, alfaiataria, etc., a RUA JOSE DE ALENCAR n.º 150 — proximidades da praça Maciel Pinheiro. (6732)

ALUGA-SE — Confortável residência a RUA AMARAL, com 4 quartos internos, 1 externo, salas de visita, de jantar e de copa, cozinha, WC, completo, com água quente, WC externo, garagem, armários, embudidos, ótimos livros. A tratar na mesma a qualquer hora. Aluguel Cr\$ 3.000,00. (45497)

ALUGAM-SE na RUA IMPERIAL n.º 748 — Uma sala e ótimos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou famílias, que queiram fazer suas refeições, cede-se a cozinha. Residência de pouca família. (45490)

ALUGA-SE — 1 quarto de frente em apartamento familiar, HOSPICIO n.º 71 — 2.º andar. A tratar na mesma. (45571)

ALUGA-SE uma casa na RUA S. HARMONIA n.º 200, antiga, com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, água e luz, sobre o Telhado de Casa Amarela. Preço Cr\$ 600,00. A tratar na RUA DA PALMA n.º 430 — fone 7337. (45709)

ALUGA-SE uma casa na VILA DE GUERRO n.º 174 — F. J. R. A tratar com Antônio Bráulio a RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 230. (45675)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, forrada, jardim, água, luz, murada, situada no BECO DO QUIABO n.º 285 — MONTEIRO. Aluguel Cr\$ 800,00. A tratar na mesma. (45601)

APARTAMENTO — No EDIF. CONCORDIA, a RUA DA CONCORDIA n.º 392. Aluga-se, com 4 quartos, sala única, cozinha e 2 banheiros. Tratar no próprio Edifício ou a P. A. DIREITA n.º 80. (45673)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma casa de alvenaria recém-construída, a RUA JOAO TEIXEIRA n.º 94 — ESTANCIA. A tratar na mesma rua n.º 108, ou pelo fone 2116. (45643)

ALUGA-SE a RUA ENGENHEIRO SAMBAIO n.º 90 — bairro de ROSARIO, a 3 minutos do cruzamento da TAMARINEIRA, uma casa recém-construída, com dois banheiros, garagem e demais comodidades próprias a uma família de três filhos. Chaves a RUA D. JOSE MARIA n.º 741. Tratar a RUA CONSELHEIRO PORTELA n.º 182 — ESPINHEIRO. (45601)

ALUGA-SE casa nova n.º 69, alta a rua transversal da Harmonia, lado Encantamento. CASA AMARELA 4 quartos, 2 sanitários, quarto de empregado, isolada, sala única, terraço, recuada, entrada para carro. Tratar a RUA S. SANTOS DUMONT — transversal 40 — AFLITOS. (45659)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um ótimo prédio de fino acabamento, novo, situado no bairro de ESPINHEIRO, com dois pavimentos, constando de: sala de visita, sala de jantar, hall, copa-cozinha, dispensa, armários, banheiro, 3 sanitários, 3 espaçosos quartos internos, 4 terraços, uma dependência externa com garagem, mais 2 quartos, garagem, mais 2 quartos, acoquedor a gás, depósito de água, etc. Preço de aluguel: Cr\$ 3.000,00. Ver e tratar na RUA MANOEL DE CARVALHO n.º 72 — ESPINHEIRO. (45663)

ALUGAM-SE ótimos quartos de parede com porta e janela a respeito de bo. condução, em casa de um casal sem filhos, prédio novo, com bastante água, bem arejado e preços módicos. RUA DIREITA n.º 266 — 1.º andar. (45612)

ALUGA-SE uma grande e confortável sala, com 2 janelas de frente, com piso de taco e forrada, a mesma serve para residência de pequena família ou para 1 escritório. Ver a RUA IMPERIAL n.º 889, em casa de família de aflitos. (45611)

AVICULTORES APROVEITEM — Vendem-se barato 16 cascos coloniais cobertos de telhas francesas, comedores, ninhos, escopas, crincheiras, novas e usadas, centenas de metros de telas, armários, misturador de rações, balança para 20 quilos, bacias para ração, bebedouros, pinos, frangos e galos da raça New-Ham Pahlre, filhos de pais importados dos ESTADOS UNIDOS. RUA BELA VISTA n.º 329 — CASA AMARELA (paralela a rua da Harmonia). (6660)

ALUGA-SE uma casa moderna a RUA DO BENFICA n.º 997 — MADALENA, com 2 salas, 4 quartos internos, 2 terraços, copa, cozinha, dispensa, garagem, lavanderia, 2 banheiros, sendo 1 completo, água quente, quintal grande, todo forrado, piso de taco e mosaico. Tratar na mesma, das 14 às 18 horas. (45654)

ALUGA-SE EM BOA-VIAJEM — 2.º andar, ponto em frente ao busto de Teles Jucima, a casa n.º 1684, a RUA CONSELHEIRO AGUIAR, antiga dos Navegantes, a família de fino trato, pavimentos, 3 banheiros, banhos quentes, ótimos terraços, lavanderia, quarto externo, para empregadas, garagem, etc. Chaves na casa a frente. Tratar: IMPERATRIZ n.º 280 — 1.º andar. (45653)

ALUGA-SE a casa na RUA D. MANOEL DA COSTA n.º 497, na TORRE, com 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, lavador e entrada para automóvel. A tratar na "A BELA AURORA DO RECIFE". Chaves com o vigia. (6681)

ALUGA-SE a rapazes e moças do comércio, am. 2 quartos com janelas em prédio bem no coração da cidade (Pátio do Livramento) n.º 52 — 3.º andar, com água em abundância, servindo-se também refeições. Tratar no mesmo. (45682)

ALUGA-SE uma casa, na TORRE com 4 quartos, sala, cozinha, WC, a tratar a RUA MELQUIZADEQUE DE LIMA n.º 240, na TORRE. (45665)

ALUGA-SE a RUA MANOEL DE BARROS LIMA n.º 30 (CAMPO GRANDE), uma casa com sala, 3 quartos, sanitário, 2 terraços, lavanderia e 2.º andar, a tratar a RUA SERRAVALLO ALVES n.º 69 — pelo mato ou depois das 16 horas. (45690)

ALUGA-SE — Uma casa de revestimento moderno, com pavimento de mármore, a RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE n.º 200, para família de fino trato. A tratar na RUA DO RIBEIRO n.º 113. (45678)

ALUGAM-SE na RUA IMPERIAL n.º 748 — Uma sala e ótimos quartos, sendo um externo, servindo para rapazes ou famílias, que queiram fazer suas refeições, cede-se a cozinha. Residência de pouca família. (45616)

ALUGA-SE a RUA ENGENHEIRO SAMBAIO, entrada a RUA JOAO CONDEIRA — MADALENA, 1 casa alugada, sala, cozinha, sala única, saleta, cozinha, banheiro e terraço. Quintal murado, terraço e oitavo andar. Aluguel Cr\$ 600,00. Tratar com D. A. R. A. V. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE uma casa nova, de construção moderna, com 2 frentes, 4 quartos, garagem, água, com reservatório, a ESTRADA DE ITAMBÉ n.º 174 — A. A. R. A. MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreno. (45698)

ALUGA-SE ampla sala, pavimento de mármore, RUA S. HARMONIA DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (45694)

ALUGA-SE a casa a RUA TONIO n.º 98 — 3.º andar. (45694)

ALUGA-SE com 3 quartos, sala única, terraço, banheiro, cozinha e lavanderia. Tratar a RUA DO MERCADO n.º 63, com AMORIM. (45614)

ALUGA-SE — Ótimo quarto de parede, completamente independente e um na sala de jantar, a casa ou rapazes. Ver e tratar a RUA VELHA — entrada pelo oitavo, que dá para a travessa da Alegria n.º 8. (6732)

BOA OCAISIO — Venda-se uma importante moderna casa, a AVENIDA JOAO DE BARROS, com 5 quartos e ótimo acabamento, preço de ocasião, ou ter de se ausentar a família para o Estado. A tratar com o Cordeiro Geral, JOSE DIOGENES DE SOUZA, no EDIF. DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL n.º 18 — AMBUCO — sala 8. (45410)

CASA — Venda-se boa, reformada, a RUA SANTA TEREZA n.º 104, com 4 quartos, 2 salas, saleta, cozinha sanitária, com sala para a travessa do Falcão. A tratar com Furtado a RUA DIREITA n.º 18. (45662)

CASA AINDA NAO HABITADA — Aluga-se, bem situada, uma de dois andares, tendo as seguintes acomodações: no terreno — terraços, sala de visitas, sala de jantar, um bom quarto, cozinha, despensa sanitária, etc. No andar superior — terraço, três quartos e papéis, um pequeno quarto para santuário ou rouparia e um banheiro completo. 1.º andar — quarto para empregado e lavanderia. Orientada para o sol e muito perto do ônibus da Auto-aviária. Tratar a RUA DO HOSPICIO n.º 155, com o sr. S. S. (6515)

CASAS NO BAIRRO DE AFLITOS — Alugam-se as casas de números 64 e 51 a rua transversal a Avenida Santos Dumont, com as acomodações seguintes: uma sala única, quatro quartos, cozinha e gabinete sanitário completo, quarto para empregado, banheiro, garagem e muito perto do ônibus da Auto-aviária. Chaves a TRAVESSA DO AMORIM n.º 73. (45250)

CASAS NO APRAZIVEL JARDIM SAO PAULO — Vendem-se facilmente o pavimento, 2 casas acabadas de construir e ainda não habitadas, feitas de imposto por dez anos, com as seguintes acomodações: 3 quartos, com piso de taco e mosaico, janelas nos 2.º e 3.º andares, dois banheiros, banheiro completo, terraço, passagem para automóvel, garagem, grande quintal, tanque para lavagem de roupa. Tratar-se com o sr. JOAO DE LIRA FERREIRA, na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 143 — 1.º andar. Fone: 8144. (6641)

CASAS — Com quer entrada e o restante em prestações suaves a partir de Cr\$ 240,00. Vendem-se um grupo de 4 e fiancias a construção ao gosto do pretendente. Tratar nos escritórios de PROLAT S. A. — RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (6633)

CONSTRUA SUA CASA — Desemboando apenas uma parte do seu valor e pagando o restante de 2 a 15 anos, com juros baixos, em prestações mensais, a partir de Cr\$ 240,00 — EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (6633)

CASA NO PINA — Passa-se o contrato de uma casa alta a TRAVESSA HIPOLUCANO BANDEIRA n.º 63, ao lado dos fundos do Cinema Atlântico, com móveis ou sem móveis. A casa tem ótimos livros, 2 terraços e os seguintes comodidades internas: 3 salas, 2 quartos, cozinha e cozinha; e externos: 1 quarto, sanitário, garagem, lavanderia. Tem muita água, fica próxima a parada de ônibus. (45661)

CASA NO ESPINHEIRO — Venda-se uma ótima casa, a RUA DA HORA n.º 343, no ESPINHEIRO, com os seguintes comodidades: 4 quartos internos, 1 externo, sala de almoço, cozinha moderna com balcão de mármore, armários embudidos e fogão a gás americano, 2 banheiros, sendo um completo, com aquecedor a gás, banheiro de roupa de aluôio, 2 terraços, amplo jardim, garagem. Terreno 16m x 30m. Tratar na mesma das 10 às 12 horas. (45683)

CASA NO ARRUDA — Aluga-se ótima e nova residência, ainda não habitada, com quatro quartos, na Vila Cavalcanti, a AV. BEBERIBE, oitavo do n.º 1701. A tratar na AV. RIO BRANCO n.º 193 — 1.º andar — sala 4. (45693)

CASA MODERNÍSSIMA — Situa-se em terreno de 20 metros de frente, construção de primeira linha, com 4 quartos, três sanitários, etc. Venda-se por 600 mil cruzeiros, ficando-se o pavimento. AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (45727)

CASA — Desocupada na RUA AFONSO CILIO n.º 219 — CASA AMARELA, em frente a Vila dos Comerciantes, vende-se para entrada imediata com 3 quartos, garagem, quarto de empregado, 2 banheiros, sendo um completo, etc. Facilidade de pagamento. Tratar com MAURICIO, telefone 4110. (45631)

CASA — Venda-se uma moderna a RUA TITO ROSAS n.º 49 — transversal a Rua Padre Roma, com os seguintes comodidades: 3 quartos internos, sendo 2 estuados e um externo, sala única, dois terraços, WC, cozinha, lavanderia, etc. Tem os ótimos livros e entrada para automóvel. Entrada imediata. Tratar na mesma, com o sr. Zaccarias. (45623)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma ótima casa e dois apartamentos, na PRAIA DOS MILHENS, sob contrato a MILA RUA AUGUSTO RAMOS n.º 23. (45674)

CASA — Venda-se por motivo de viagem, uma casa de comodidades, com 4 quartos (2 ártos), "lugel barato". Trate na PRACA DA INDEPENDENCIA n.º 31 — 2.º andar — por cima da BOTILHINHA. (45696)

CASA MODERNA NO ARRABALDE — Quatro quartos, garagem, dois sanitários, terreno de 15 por 30, ótimo local, etc. Venda-se por 28.524 mil cruzeiros, mais 12.30 mil de aluguel. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 223. Fone 9104. Faltá desocupada. (6727)

COMPRA-SE e vende-se casas e terrenos em todos os bairros do RECIFE, a tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 48 — 2.º andar, com João Henriques ou Severino Ferraz. (45590)

CASA NA CAPUNGA — Venda-se na RUA VAS PERNAMBUCO n.º 45, uma casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitários, recuada na frente e um ótimo livre, por preço de ocasião. Tratar Napoleão Novais — sala 24 — 2.º andar. (45681)

MATAS — Desejamos adquirir matas com boa área de madeira grossa ou mesmo propriedade. Dirijam as suas ofertas ao sr. Alfredo Marques, a RUA IMPERATRIZ n.º 1280. (67420)

NAO PAGUE ALUGUEL — Construa sua casa de residência de acordo com a planta mais satisfatória para as necessidades de acomodação de sua família. Pague a construção a uma parte do valor da sua construção, por pagamento pela tabela Price, em prestações mensais modicas, a partir de Cr\$ 240,00. EDIF. RADIO JORNAL DO COMERCIO — 3.º andar. (6633)

OLINDA — Venda-se uma casa na AVENIDA SIGISMUNDO GONCALVES n.º 143 — Junto ao n.º 150, com 1 sala, 2 quartos, 1 sala, terraço e apartamento sanitário. Tratar a ESTRADA DE BELEM n.º 15 — ENCRUZILHADA. (45684)

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Aluga-se uma casa situada Av. Norte 916 — Sto. Amaro, que se presta para residência ou negócio. Preço de aluguel: Cr\$ 600,00. Tratar Edifício BAZEL, 3.º andar, sala 502. Fone 7409. (45476)

OLINDA — Aluga-se a RUA DO FAROL n.º 221, uma casa confortável, com 4 quartos de quartos, demais dependências de modernidade, 3 minutos do ônibus. A primeira transversal ao lado direito na RUA BOM PASTOR. Chaves e informações a mesma rua n.º 319 ou pelo telefone 9088. Preço: Cr\$ 50.000,00 cada. (45607)

PONTO PARA NEGOCIOS — Aluga-se uma sala para escritório, com telefone. RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar. (45619)

ALUGA-SE na AV. CAXANGA, um salão comercial, recém-construído. A tratar a RUA DA MATRIZ n.º 68 — 1.º andar. (45677)

ALUGA-SE PARA ALFALFATARIA — Aluga-se um espaço 1.º andar, em prédio moderno da RUA NOVA servido por elevador, com instalações de luxo para alfaiataria, com 2 mesas-balcão para costurador, 3 mesas para costureira, 2 máquinas de costura, gabinete de prova, espaço separado para oficina, tanque para molhar brins e área para enxugar. Tratar com Bastos na "PRIMAVERA", a RUA NOVA n.º 278. (6163)

ATENÇÃO — TIPOGRAFIA — Venda-se com 5 máquinas, 4 motores, grand. quantidade de tipos e material completo para end-cad-racão. Tratar diretamente com o pro. r. RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO n.º 110 ou com CORRÊA, pelo fone 6840. (44870)

CARVOARIA QUE SE VENDE — Venda-se uma boa carvoaria bastante abrangida a RUA DA REGENERAÇÃO n.º 541 — AQUIA FRIA, esquina rua do Machado e um bom ponto para mercearia. Trate, se, claramente, na mesma, com o sr. José Francisco do Nascimento. (6646)

MERCERIA A VENDA — Venda-se uma casa comercial, com móveis, utensílios e mercadorias, em bom ponto, muito bom, de esquina, fazendo-se bons negócios, com capacidade para maiores, com os seguintes comodidades: 1 sala grande, 3 quartos, 2 salas, cozinha, gabinete sanitário, 2 banheiros, 2 terraços, lavanderia, luz e água perto, facilidade de negócio, a TRAVESSA CAPUNGA n.º 21 — CASA AMARELA. Passa-se também o compartimento n.º 88, girando com ramo de estivas, a quem comprar o móvel, utensílios e mercadorias existentes, vindo para qualquer outro ramo, no mercado de Casa Amarela. A tratar nos compartimentos 86 e 88, diariamente. O motivo explica-se ao interessado. (45684)

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Para quem quer negociar em RECIFE, vende-se um bar no centro da cidade, ou troca-se por uma CAMPINA GRANDE. A tratar na RUA IMPERIAL n.º 980. (45617)

VENDE-SE por preço de ocasião, uma propriedade na BOA-VISTA, esquina Visconde Goiana, com José de Alencar. A tratar na RUA DA GLORIA n.º 223. (45674)

VENDE-SE — Ótima pensão, com 15 quartos, sendo no terreno e 1.º andar. Água abundante. Localiza-se no centro da cidade. Sem móveis. Tratar com TRAI, a RUA ALEGRIA n.º 8. Fone 7337. (6732)

VENDE-SE — por preço baratíssimo uma casa coberta de zinco, toda pintada de novo, sala na Vila Moura n.º 32 — BEBERIBE. Contaba a porta a tratar na Vila Casiano, 32 — BOMBA GRANDE. (6632)

VENDE-SE — Um terreno sito a ESTRADA DO ARRABALDE n.º 345, com 44 metros de frente e 10 de fundos. Tratar com Algodredes, no Edifício Comerciantes, 3.º andar — das 7 às 8 e 1/2 horas. (6684)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Casa comercial localizada num prédio de feira, local agradável, pleno funcionamento e com sublocações. Negócio urgente por motivo de doç. — e entrega da casa com ou sem sublocações. A tratar a AVENIDA CORREIA DE B. TO — 562, em SITO NOVO. (6719)

VENDE-SE uma casa de comodidades com 15 quartos, a RUA DA IMPERATRIZ n.º 89 — 2.º andar. A tratar na mesma. (45634)

VENDEM-SE 3 casas recém-construídas, 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terreno, jardim, quintal. Preço de ocasião, pelo grupo ou uma isolada. A tratar com Helelito a RUA 1.ª N.ª n.º 358 — 1.º andar. (45685)

VENDE-SE uma casa nova, boa como co, construção mista, com terreno 12x25 e um terreno na RUA MORAES E SILVA, 6x29, de frente ao n.º 218, ótimo local, a tratar na AVENIDA CENTRAL n.º 5123 — ESTANCIA. (45678)

VENDEM-SE duas casas de alvenaria, recentemente construídas no agradável bairro de IPATINGA, a RUA VIEIRA, 1.º andar. A primeira transversal ao lado direito na RUA BOM PASTOR. Chaves e informações a mesma rua n.º 319 ou pelo telefone 9088. Preço: Cr\$ 50.000,00 cada. (45607)

COZINHEIRA — Precisa

A CAMINHO DA BAHIA, OS PESTOS MORTAIS DE RUI BARBOSA

TOCANTE A CERIMONIA DO EMBARQUE NO RIO

Honras de chefe de Estado - Momentos de intensa vibração cívica vividos na capital da República - Discursos do ministro da Educação, do senador Carvalho Filho e do sr. Pedro Calmon

RIO, 3 (Meridional) - A urna contendo os restos de Rui Barbosa foi recebida a bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" pelo almirante Raul Santiago Dantas, comandante da força da Marinha de Guerra que veleja para a Branstalção. As guarnições do barco prestaram as continências do estilo à chegada do corpo de Rui.

ITINERARIO - A traslatação dos restos de Rui Barbosa para bordo do cruzador "Mariz e Barros", fez com que a capital federal viesse, hoje, pela manhã, momentos de vibração cívica. De acordo com o programa, a urna seguiu do cemitério São João Batista para a Casa de Rui Barbosa, na Rua São Clemente, e dali, depois de lida a missa de corpo presente pelo cardeal dom Jaime Câmara, para o Senado. No momento em que a urna era colocada no carro especial em veludo verde e ouro, preparado pela prefeitura, pronunciou um discurso o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

Da escadaria do Senado, falou o sr. Aloisio de Carvalho Filho, e na Biblioteca Nacional, sr. Pedro Calmon. Após, lentamente, o cortejo foi seguindo pela avenida Rio Branco entre fileiras de soldados do Exército e fuzileiros navais em uniforme te gala. Atrás da urna, viam-se as diversas autoridades, uma delegação da União anticomunista da Tijuca, conduzindo uma faixa de homenagem ao "defensor das liberdades" e alunos de várias escolas da capital, além de milhares de pessoas que saíram das 11 horas quando a urna chegou à praça Mauá, onde se realizou o embarque.

DISCURSOS - Quando o cortejo saiu acompanhado a urna contendo os restos de Rui Barbosa chegou à avenida Rio Branco, falou o reitor da Universidade desta capital, Pedro Calmon. Da sua alocação, destacou os aspectos seguintes: "Na pompa desse espetáculo em que as notas tristes do funeral se transmitem no esplendor da apoteose, palpita sincero e livre o coração. Os restos de Rui Barbosa foram reclusos da obscuridade, naísta do cemitério e é conduzido respectivamente ao sol desta manhã inesquecível, através desta cidade fiel, cuja moldura de granito e esmeralda, de tranqüilidade e altares, foi tantas vezes o quadro incomparável de sua gloriificação. Este esquife vai ser confiado à Marinha de Guerra, que o conduzirá à terra natal, seguiu do filho amado, onde deverá chegar a 5 de novembro, quando a pátria celebrará o primeiro centenário do ilustre brasileiro".

Na praça Mauá, falou o ministro da Guerra, acrescentando: "Com profunda emoção cívica, a Marinha de Guerra Nacional, recebe os restos do glorioso brasileiro Rui Barbosa para levá-lo a bordo do contra-torpedeiro "Mariz e Barros" à terra natal. A Bahia, trajeto de tão venerando despojo para a terra baiana será realizado por marinheiros do Brasil, os quais carregarão em seus braços esta inalienável relíquia, encerrada neste esquife sagrado. A Marinha de Guerra honra-se assim em receber os restos de Rui Barbosa e do levá-los ao derradeiro destino, onde continuarão a fazer para a eternidade".

A EMBALAGEM DA JUVENTUDE AUCHA - Chegou aqui a embalagem cívica da juventude gaúcha sob o patrocínio da revista "O Cruzeiro", e dos "Diários Associados" do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro, para assistir em Salvador, nos festejos comemorativos ao centenário de Rui Barbosa, visitando ainda o nordeste brasileiro. Todos vieram em avião da "Varig", prestigiosa empresa aviação gaúcha que deu apoio à iniciativa.

A embalagem é composta de 22 alunos, todos rapazes entre 15 e 18 anos, e foi recebida pelos diretores dos "Associados". Dirigiu a delegação o estudante e professor Coelho de Souza, ex-secretário da Educação do Rio Grande do Sul, que se faz acompanhar de sua esposa, sr. Edite Coelho de Souza. Todos os alunos excursionistas são classificados em vários lugares nas escolas das primeiras zonas do R. G. do Sul.

Após uma visita ao presidente Dutra e aos monumentos da cidade, a caravana prosseguirá viagem amanhã, indo para Salvador, onde ficará até o término dos festejos do centenário de Rui Barbosa. Dali, prosseguirá viagem aos Estados de Alagoas, Pernambuco e Rio Grande do Norte, em visita aos lugares históricos onde se travaram grandes batalhas na guerra contra o domínio holandês. Visitará ainda mosteiros, igrejas, escolas e entidades estudantis. Os visitantes gaúchos são portadores de uma mensagem do governador Walter Jobim ao governador Otávio Mangabeira, e outra do sr. José Diogo Brochado da Rocha, presidente da Assembleia gaúcha, ao seu colega presidente da Assembleia baiana. A terceira mensagem é dos estudantes gaúchos aos seus colegas baianos, congratulando-se pela passagem do centenário de Rui Barbosa.

Nesta capital, chegaram os cavalheiros e idealistas Eliezer Magalhães tomara o encargo de

Conferencia Ademir - Nereu

RIO, 3 (Meridional) - Realizou-se hoje, numa fazenda fluminense situada na rodovia Rio-São Paulo, o encontro Nereu Ramos-Ademir de Barros. Estiveram presentes o governador de Santa Catarina, sr. Ademir de Barros, e o deputado Paulo Nogueira Filho, que para ali se dirigiram partindo do Rio.

Acompanhar o governador de Barros na viagem, foram os senhores Lopes Rodrigues, Arlindo Rato e Chagas Freitas. A conferência durou duas horas. O encontro começou precisamente às 15 horas e o governador Ademir de Barros deixou o local às 17.15 horas, seguindo para São Paulo, enquanto o sr. Nereu Ramos e seus companheiros tomavam o destino do Rio.

Podemos informar que o sr. Nereu Ramos demonstrava a seus intuídos viva satisfação após esse encontro.

Restauração do convento dos franciscanos, em Olinda

Apresentado o projeto na Câmara - Restabelecimento do feriado de 2 de novembro - Teria sido proibido um comício pró-brigadeiro na Bahia

RIO, 3 (Meridional) - No início da sessão de hoje, da Câmara Municipal de Olinda, foi lida a mensagem presidencial constante de um projeto de lei de 2 de novembro, de 1947, que institui o feriado de 2 de novembro, em homenagem ao centenário da restauração do convento dos franciscanos, em Olinda, em 1947.

A mesa recebeu os seguintes projetos: do monsenhor Arruda Amara, restabelecendo o feriado nacional de 2 de novembro, Dia de Finados, e concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros aos franciscanos de Olinda, para restauração do convento da referida cidade; do sr. Raul Barbosa, concedendo o crédito de 5 milhões de cruzeiros para combater a raiva que está dizimando os rebanhos bovinos do Ceará.

HOMENAGEM A GONÇALVES DIAS

A Câmara homenageou a memória do grande poeta Gonçalves Dias, por motivo da passagem do octogésimo quinto aniversário de sua morte, indo à tribuna o sr. Aureliano Leite. O sr. Pedro Vergara voltou a insistir com a mesa no sentido de dar andamento ao projeto que revoga a antiga legislação da fronteira, apontada pelo orador como contrária e prejudicial ao progresso agrícola e industrial do Rio Grande do Sul.

CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

O sr. José Candido Ferraz pronunciou o principal discurso do expediente sobre a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A pretexto de reclamar perseguição policial movida contra os estudantes empenhados na propaganda da referida candidatura, discorria o orador quando foi interrompido pelo sr. Lino Machado, que anunciou haver sido informado de que o governador Otávio Mangabeira teria proibido um comício pró-brigadeiro promovido pelos estudantes na Bahia.

O sr. Candido Ferraz disse ig-

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

MEU CONTACTO COM MOSCOU

Nitchevo, Mister Macedo, estou com o pescoço kaput!

Para curar um abcesso, Alexis usava ervas fervidas por sua velha mãe diante da imagem de um santo - A lei manda o Hospital do Estado curar os doentes, mas na realidade fui eu quem curei o pescoço do chauffeur

Carlos Buarque de MACEDO

(Reportagem exclusiva para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Naquela manhã fui obrigado a sair muito cedo. O frio era intenso porque soprava o vento da Sibéria. A maneira russa, Alexis estava usando um casaco de pele de urso e um lenço de seda que lhe enrolava os ombros e a cabeça. O bone de astrakhan posto por cima segurava o cabelo no lugar. Alexis não cheirava a álcool, mesmo com o pescoço de ter recebido naquela hora matutina e, razão principal, ele me dissera na véspera que estava sem Kopek (tostão russo). Era exímio chauffeur, mesmo quando dirigia um pouco embriagado, e por isto nunca tive o menor cuidado com Alexis na direção. O tráfego莫斯科, aliás, não é perigoso porque existe um número insignificante de automóveis e porque no inverno as ruas ficam cobertas com uma camada de gelo, e que obriga até os automóveis do Kremlin a andarem devagar. Os carros guas nunca podem engratar a terceira velocidade e as correntes, úteis para não atolarem na neve, no gelo deslizam como patins em cima do rink de patinação.

ALEXIS NÃO ENTREGOU O PESCOÇO AO ESTADO - Alexis, você tem que ir imediatamente ao hospital? - disse eu imperativamente. - "Não, Mister Macedo". Para me dar mais autoridade resolvi apelar para os mandamentos de Karl Marx. "Alexis, quem trata disto é o Estado!" - declarou sentenciosamente. "Não, do pescoço de Alexis, Mister Macedo. (Na Rússia é falta de educação não repetir sempre o nome da pessoa com quem se está falando). - Então, Alexis, não é perigoso porque você tem o pescoço muito sério?" - "Sim". - "Então?" - "Então Alexis vai para a Policlínica de Moscou, a médica olha o pescoço, ela corta. Alexis, aí, aí, aí... Alexis morreu" (90% dos médicos da Rússia são mulheres). Não houve argumento que convencesse o camarada "chauffeur" que entregasse seu pescoço aos cuidados do Estado e as doutoras Moscovitas.

HERVA FERVIDA DIANTE DO SANTO

Reparei que ele tinha amarrado em cima do tumor um pano com uma substância branca que parecia conter nitro de prata. Perguntei e que era. Explicou-me, um pouco encolado, que a mãe dele comprara umas ervas no herbolaria e deixara fervê-las durante dez minutos em frente a um ícone e que, com o cozimento, assim obtido, punha compressas quentes que deviam tirar a inflamação e curar o "chauffeur". Não compreendi, não acreditei nestas coisas, mas a mãe é velhinha e isto lhe faz tanto prazer. Vi, com satisfação, que Alexis era um rapaz de bons sentimentos, e tentei levá-lo para este lado.

CAPÍTULO XXV. PAGINA 2 - Alexis, você seria capaz de ficar cinco dias sem beber? - A este respeito, Mister Macedo, estou absolutamente sem dinheiro e queria pedir que me emprestasse... - Deixa ver não, Alexis, preciso ter certeza de que você não possa beber durante 4 ou 5 dias, continue botando as compressas quentes de 3 em 3 horas o remédio que lhe vou dar, mas lembre-se de que não pode tomar álcool algum senão morrerá antes de acabar o copo. Mandei que a capitã Raia trouxesse água, e estendi-lhe quatro comprimidos. Depois de uma ligeira hesitação o camarada engoliu o remédio. Julgando, talvez, que eu não ouvisse ou não entendesse, Raia disse baixinho, com uma voz muito sumida: "Alexis não vodka", que provoco por parte de Alexis um imtempesivo Nitchevo cujo sentido me escapou completamente. - "Alexis, este remédio deve ser tomado regularmente dia e

CONCERTO O PESCOÇO DE ALEXIS

noite de três em três horas. Você tem despertador? - perguntei. - Perdi o que trouzera "de lembrança" da Alemanha. Empestrei-lhe um despertador. O ícone, as ervas, o cozimento, os cataplasmas e três dias de sulfamida concertaram o pescoço de Alexis. Não sei se bebeu vodka durante o tratamento, mas graças a Deus, ele não teve complicação no fígado porque neste caso eu teria ficado muito atrapalhado pois além de desrespeitar a lei de Karl Marx que estabeleceu o socorro do Estado também desrespeitei a lei que em todos os países do mundo exige que o indivíduo passe seis anos numa faculdade antes de mediar o próximo. Enfim, isto na Rússia não tem tanta importância porque há oculistas formados em dois anos. Para tratar de um olho doente, por que existir que o pobre médico estude até anatomia dos dois olhos do pé? Mas esta teoria às vezes tem alguns inconvenientes. (Continua)

MERCADO DO CAFE

RIO, 3 (Meridional) - O Centro do Comércio de Café cotou hoje o tipo 7 a 103 cruzeiros por dez quilos. O mercado funcionou frouxo. Ambas as bolsas venderam 25 mil sacas.

Assegura o sr. Agamenon Magalhães que articulará a candidatura Osvaldo Lima

Nesse caso o "marechal" prefere ir às urnas como candidato do P.S.D. - Suas declarações ontem, á reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A viagem inesperada do deputado federal Osvaldo Lima ao Recife ofereceu margem, ontem, a conjecturas diversas dando origem também a rumores descontrários. Apenas o DIÁRIO A noticiou. A tarde, na Assembleia Legislativa, o próprio sr. Luiz de França Costa Lima não tinha conhecimento dela; nem sequer deu ao trabalho de ir buscar o mano no aeroporto. O sr. Osvaldo Lima chegou no Constellation às 14 1/2 horas e foi recebido por uns poucos amigos, entre os quais o seu antigo adversário no município de Pedra, Justino Alves.

A noite, em Casa Forte, os jornalistas foram encontrá-lo de pijama, rodeado de alguns correligionários mais chegados. Já estava em circulação a notícia de que havia dirigido uma carta ao sr. Agamenon Magalhães, rompendo definitivamente com o Partido. Mas tudo não passava de um equívoco. Havia escrito realmente uma carta, mas ao Diário Carioca, para rebater o chamado de insinuações do jornal, a propósito do seu comportamento político. Da carta, fornecida cópia ao deputado Ferreira Lima, para que a lesse da tribuna da Câmara Federal, diz por certo, o equívoco na informação telegráfica transmitida do Rio para o Recife.

UM CIRCULOQUIO - Que dizia a carta? - Em primeiro lugar - explicou o sr. Osvaldo Lima - vamos ao que dizia o jornal. O jornal dizia simplesmente que o representante pernambucano se havia vendido por intermédio do sr. Osvaldo Lima Filho, á chamada "caixinha" de Ademir de Barros. Em respos-

ta, o sr. Osvaldo Lima mandou dizer ao jornal que não acreditava na existência da caixinha. Depois, se ele existisse realmente, seria "muita honra" para um pobre marquês... Não foram essas as expressões, precisamente. O misivista preferiu um circuloquio. Amigo e correligionário do deputado padre Medeiros Neto, de Alagoas, saiu-se a contar, na carta, uma anedota que o reverendo lhe dera a conhecer, e que se resumia nas ofensas que teria recebido de um padre Anselmo qualquer, vigário de uma hipotética paróquia paraibana de Cabaceiras. E outras coisas disse na carta o representante pernambucano repetindo-as na entrevista. Por exemplo: - Agamenon me assegurou que articularia minha candidatura pelo PSD em Pernambuco. Afirmei-o, lá se vai algum tempo, e o repeti agora, na ante-véspera da viagem. Assim - nem rompeu o sr. Osvaldo Lima com o Partido Social Progressista do governador paulista.

Pareceu á reportagem, como pareceria a toda a gente, que muitas dificuldades foram contornadas, muitas arestas foram suavizadas nesta última viagem que o sr. Osvaldo Lima fez ao Rio há um mês atrás. Indícios disso foram, inequivocamente, as suas expressões, na palestra que manteve com o jornalista. O representante pernambucano referiu-se ao sr. Agamenon Magalhães com simpatia, com amizade, mesmo quando se recusou, porém, a enfrentar a hipótese de uma possibilidade, agora sem dúvida muito mais remota, de seu discurso-programa. Os revolucionários comunistas sabiam que Pedro Ernesto era o homem de maior apoio de massa no Brasil, bem mais que o sr. Getúlio Vargas, e por isto, o encarregado da catequese tinha por dever não recusar ante suas contínuas negativas. Para a causa abraçada era mister insistir, insistir sempre, com Pedro Ernesto, até que ele cedesse. Eliezer preparou o plano cuidadosamente: entrou para a direção de um dos departamentos da União Trabalhista, partido do prefeito, e começou a trabalhar um dos vigamentos da organização política. Deu tudo o que podia para engrandecê-la, a fim de obter base para que Pedro Ernesto se mostrasse disposto a uma colaboração com o partido de Luiz Carlos Prestes.

Tudo foi inútil. Pedro Ernesto se mostrou intransigente e deu ordem para o encerramento dos cursos que Eliezer organizava para os trabalhadores. Atribuiu a mudança de itinerário ao fim prematuro da União Trabalhista, mas Pedro Ernesto achava preferível a morte da organização ao seu desvirtuamento - e daí a firmeza com que lutou contra a infiltração comunista em suas hostes.

Hoje em dia, por estranho que pareça, Pedro Ernesto, a quem

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

EM NOME DO PRESIDENTE DUTRA E CONTRARIA A MISSÃO NEREU RAMOS

Sentido da viagem do sr. Souza Costa ao Rio Grande

RIO, 3 (Meridional) - Segundo anuncia Murilo Marroquin, em sua crônica política, de hoje, a missão do sr. Souza Costa no Rio Grande do Sul ocorreu em nome do presidente Dutra e foi evidentemente contrária a missão do sr. Nereu Ramos. Mas, igualmente, não pode ter resultados positivos. Acentua aquele cronista: "O sr. Souza Costa está convicto de que o pessimismo mineiro não dividirá; está certo de que sua ampla maioria, incluindo o próprio governador, continua a apoiar a orientação do presidente da República". É possível que a cisão não subsista, mas é bem profunda a divergência entre os gaúchos. Outra divergência seria provocada pelos contactos que o sr. Nereu Ramos está prestes a ter em São Paulo.

Sallenta ainda, Murilo Marroquin, que as atuais pesquisas do sr. Nereu Ramos se destinam a verificar se há ou não divergências enfraquecem o PSD, e bem assim tentar unificá-lo a fim de enfrentar, no próximo pleito, as forças eleitorais da UDN e do PR.

Frise o cronista dos Diários Associados que, "para reafirmar que é partido majoritário, o PSD precisa votar sua convenção será decisiva".

NAO ANTICIPARA SUA OPINIAO

RIO, 3 (Meridional) - Vários representantes da imprensa estão atualmente em Santos e os jornais daqui publicam amplas reportagens com declarações do ex-ditador, Getúlio Dias.

Acho pouco provável a vitória de um candidato que não conte com a simpatia das classes trabalhistas, as quais precisam também fazer parte do governo. A confiança não pode ser imposta pelos políticos, mas pelo próprio povo. Combinações feitas de cima serão ineficientes se não tiverem apoio popular. Não me interessa o acordo com os políticos. O que me interessa é a opinião do povo. Posso reafirmar que não tenho compromissos com ninguém, nem com nomes nem com partidos. Por isso mesmo, venho abstendo-me de antecipar minha opinião sobre candidaturas.

OS FAVORES DEVIDOS PELO SR. JOSE AMERICO

RIO, 3 (Meridional) - A propósito das declarações do sr. José Americo de que deve favorecer ao sr. Getúlio Vargas, o general Góis Monteiro afirmou: "Não creio que deva existir gratidão de parte do senador José Americo pelo que recebeu de Getúlio quando presidente da República. De qualquer forma, se entende assim e favores recebidos devemos respeitar. Acho, porém, que o chefe da nação não é o dono do patrimônio nacional."

ABORRECIDO COM O FILME

RIO, 3 (Meridional) - Valendo os jornalistas que o visitaram, o sr. Getúlio Vargas declarou considerar o sr. Café Filho o maior deputado federal. O ex-ditador não se manifestou claramente sobre os candidatos a sucessão. Quanto às suas inclinações pessoais, o representante do Góio diz poder adiantar que o sr. Getúlio admira a firmeza do sr. Nereu Ramos, que considera "um homem amigo dos amigos cumpridor da palavra". O antigo ditador ficou aborrecido quando soube que estava sendo exibido nos cinemas do Rio um filme tirado em Itú em que ele aparece junto ao varador José Junqueira. Declarou que lhe haviam pedido para fazer um filme a fim de passá-los nas sedes dos diretórios do PTB e não para espetáculos públicos.

POSICAO DO SR. GETULIO

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) - Pessoa íntima do sr. Getúlio, interpelada sobre a posição política do ex-presidente, respondeu com a seguinte narrativa:

"Havia em São Paulo um desmembramento e dormia durante as sessões do Tribunal, interrompendo o sono na hora da votação para dizer: 'voto contra o ilustre colega Neves'. Finalizou dizendo que 'Getúlio votará contra Dutra'. Acrescenta-se que o ex-ditador está sendo procuradíssimo por todos os partidos, inclusive a UDN, e evita definir-se a fim de não desencadear as hostilidades dos não contemplados com seu apoio. A maioria dos que realmente lhe pedem o apoio passaria a atacá-lo novamente. 'Não desejo furar tumores para ninguém' - teria dito o sr. Getúlio."

O BRIGADEIRO JA' TEM IDEIA

PORTO ALEGRE, 3 (Meridional) - Um repórter esteve em Santos Reis indagando o senador,

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)

(Conclui na 8ª. página)